

## Tecon Rio Grande vai investir R\$ 1,1 bi para ampliar operação

Aporte da Wilson Sons elevará a capacidade do terminal e adequará demanda logística p. 7



WILSON SONS/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto prevê estender o cais do local de 900 metros para 1,2 mil metros, o que permitirá receber navios de calado maior e garantirá o escoamento das exportações

### COPA DO MUNDO

#### Ancelotti anuncia seleção brasileira com Neymar para a disputa do mundial

Os 26 jogadores que representarão a seleção brasileira na Copa do Mundo de 2026 estão definidos. O italiano Carlo Ancelotti anunciou surpresas, como o goleiro Weverton do Grêmio, mas desfez a principal dúvida do cenário esportivo e confirmou Neymar, do Santos. Os gaúchos Alisson, Raphinha e Ibañez fazem parte do plantel. p. 20



MAURO PIMENTEL/AFP/JC

Técnico Carlo Ancelotti desfez mistério e convocou atacante Neymar

### RELAÇÕES EXTERIORES p. 19

#### Consulado da Itália inaugura sede própria em Porto Alegre

### CONGRESSO p. 16

#### Regimento barra segunda indicação de Messias ao STF ainda em 2026

### CONTAS PÚBLICAS

#### Lei de Diretrizes Orçamentárias do RS prevê déficit de R\$ 4 bi para 2027

O governador Eduardo Leite (PSD) apresentou ontem o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027, com previsão de déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões no Estado. Apesar da estimativa, os últimos anos também traçavam cenário nesta linha, mas, ao fim de cada exercício, o RS acabou registrando superávit orçamentário, como vem ocorrendo há cinco anos. p. 17

### INDÚSTRIA QUÍMICA

#### Novo controle da Braskem pode destravar biorrefinaria no RS

O encaminhamento da transferência do controle da Braskem para a IG4 Capital, somada a uma participação ainda mais relevante da Petrobras na gestão da empresa, deve destrancar um investimento de cerca de R\$ 6 bilhões no Estado. Esse é o aporte estimado para transformar a refinaria Riograndense, em Rio Grande, em biorrefinaria. Braskem, Petrobras e Grupo Ultra são sócias do complexo localizado no município gaúcho. p. 10

### Indicadores

18 de maio de 2026



**B3**  
Volume: R\$ 24,257 bi  
Em linha com a cautela global, a reversão do fluxo estrangeiro impôs mais um dia negativo ao Ibovespa, que encerrou aos 176.975,82 pontos. Já o dólar, caiu e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,00.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,52%	+9,84%	+36,50%

Dólar	
Comercial	4,9980/4,9985
Banco Central	5,0087/5,0093
Turismo	4,7227/5,1880
Euro	
Comercial	5,8230/5,8240
Banco Central	5,8341/5,8358
Turismo	5,3603/6,0580

## / EDITORIAL

# A oportunidade de regularizar dívidas e os cuidados necessários

O aumento das tentativas de golpes financeiros exige atenção redobrada de consumidores que buscam renegociar dívidas em programas como o novo Desenrola Brasil, lançado recentemente. Criminosos aproveitam períodos de grande procura por descontos e parcelamentos para enviar mensagens falsas, boletos fraudulentos e links que simulam páginas oficiais de bancos e órgãos públicos. As vítimas são atraídas por promessas de abatimentos elevados ou quitação imediata de débitos mediante pagamentos antecipados. A recomendação é acessar apenas os canais oficiais e desconfiar de contatos feitos por aplicativos de mensagens ou ligações telefônicas.

Criado para reduzir o elevado nível de inadimplência, o Desenrola busca oferecer condições especiais de renegociação para pessoas físicas com pendências financeiras. O funcionamento do programa varia conforme o perfil do devedor e o tipo de dívida, permitindo descontos e parcelamentos mais acessíveis em operações realizadas por instituições participantes.

Entre os pontos destacados como positivos está a possibilidade de reorganização das finanças pessoais em um cenário marcado por inflação, juros elevados e perda de renda por parte da população. A proposta também pre-

tende estimular a economia ao devolver capacidade de consumo a famílias que enfrentam dificuldades financeiras.

Apesar disso, o Desenrola também recebe críticas. Uma das principais preocupações é a possibilidade de programas frequentes de renegociação criarem a percepção de que dívidas poderão sempre ser renegociadas com grandes descontos, reduzindo o incentivo ao pagamento em dia, prejudicando a educação financeira.

Outro ponto de debate envolve o uso do FGTS nas renegociações. O programa permite que trabalhadores utilizem parte do saldo do Fundo para quitar ou reduzir dívidas. Especialistas alertam que o FGTS foi criado para amparar o trabalhador em situações como demissão sem justa causa, aposentadoria e aquisição da casa própria, e destinar esses recursos para o pagamento de dívidas pode enfraquecer sua função original e reduzir a segurança financeira futura do trabalhador.

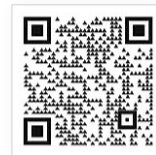
Iniciativas como o Desenrola reforçam a necessidade de ampliar a educação financeira no Brasil. A oportunidade de regularizar dívidas pode representar um recomeço importante para milhões de brasileiros, mas a estabilidade financeira depende de planejamento, controle de gastos e uso consciente do crédito.

As vítimas são atraídas por promessas de abatimentos elevados ou quitação imediata de débitos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornaldoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Foi inaugurado em Porto Alegre, na semana passada, o Espaço Família da Kinder, centro de integração da criança especial. Na ocasião, o Jornal do Comércio foi homenageado, e o diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, recebeu a distinção. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Jornal do Comércio recebe homenagem da Kinder



O site do Jornal do Comércio disponibiliza uma página para divulgação de concursos públicos e processos seletivos no Rio Grande do Sul. Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba como acessar o conteúdo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Estamos recebendo um número muito grande de visitantes e acredito que um dos grandes desafios é o desenvolvimento da comunidade, no sentido de ampliar o conhecimento. No pós-pandemia surgiram muitas mulheres empreendedoras que se sentiam sozinhas, então, criamos um projeto para qualificar essas mulheres em áreas como artesanato, alimentação e vestuário, preparando elas para o mercado e para aumentar a renda.” Laura Saravia, diretora do Sest/Senat Santana do Livramento.

“Somos uma região agropecuária por natureza, com tradição na pecuária e agora com a agricultura se expandindo, o que abre espaço para o desenvolvimento da indústria ligada ao setor. A ideia é fortalecer essa integração entre o rural e o urbano, com produção sustentável.” La Hire Medina, segundo vice-presidente do Sindicato Rural de Santana do Livramento.

“Temos muitas oportunidades. A fronteira reúne um potencial fantástico na área da vitivinicultura, na área de comércio, temos um comércio pujante devido ao Uruguai, que está aqui, que nos acompanha, que muito consome deste lado.” Gisela Alvarez, secretária da Fazenda de Santana do Livramento, durante o evento Mapa Econômico do RS em Santana do Livramento.



TÂNIA MEINERZ/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Aceite seus problemas com serenidade, e saiba tirar deles uma lição positiva para sua vida. Nas situações imprevisíveis, não exagere, nem seja muito pessimista; lembre-se de que as adversidades fazem parte do crescimento humano. Siga em frente e de cabeça erguida, e pense que dias melhores virão. Como dizia Helen Keller: “Mantenha o rosto voltado para o sol, e não poderá ver sua sombra”.

### Meditação

Diante das dificuldades, diga: “Bendito seja Deus!”.

### Confirmação

“Louvai o Senhor, pois ele é bom [...] Na nossa humilhação, lembrou-se de nós; pois eterno é seu amor” (Sl 136[135],1a.23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A cidade chinesa de Hangzhou colocou em operação a primeira brigada de robôs humanoides voltada para a gestão do trânsito urbano. Isso dá certo quando a população é civilizada. No Brasil haveria uma epidemia de atropelamento de robôs.



TÂNIA MEINERZ/JC

## Dois grandes da fotografia de Livramento

Na passagem do JC por Santana do Livramento, para o evento Mapa Econômico do RS, a equipe encontrou dois grandes nomes da fotografia na Praça Internacional, bem na fronteira entre Brasil e Uruguai (Rivera). São eles Paulo Pinto, que tem fotos marcantes do jornalismo esportivo e político, e Duda Pinto - que é fonte das imagens de Livramento quando a cidade tem algum tema nacional/internacional.

## Lei da Fronteira

Buscar representatividade junto aos governos estadual e federal para propor mudanças na legislação vigente da Faixa de Fronteira foi tema de encontro recente de lideranças em Lavras do Sul. Considerada um peso para o crescimento de duas mesorregiões já deprimidas economicamente no Estado - Fronteira Oeste e Metade Sul -, o encontro levou à conclusão de que a lei de 1979 desestimula novos empreendimentos. Líder da bancada gaúcha na Câmara dos Deputados, Afonso Hamm (PP) prometeu empenho para trabalhar a questão.

### É ruim ou não?

Como um eco na caverna, vai e volta o comentário de um gestor do mercado acionário sobre as próximas pesquisas eleitorais em cima do caso Flávio Bolsonaro (PL): "Se ele cair pouco é ruim, se ele cair muito, é ótimo".

### As aparências enganam

A aparente contradição nesta frase é explicável. O senhor Mercado nunca foi grande fã do filho de Jair Bolsonaro, apenas o tolerava porque ele ia bem nas pesquisas. Como não havia outro candidato mais palatável para destronar Lula, veio o pragmatismo: se não tem tu, vai tu mesmo.

## A era da redução

Se Jesus Cristo operou o milagre da multiplicação de pães e peixes, a indústria brasileira fez o contrário. O papel higiênico passou de 30 para 20 metros; a caixa de bombom ficou quase pela metade; a dúzia de ovos agora é de 10 unidades em diversas marcas; o sabonete passou de 100 gramas para 80 gramas. Infelizmente, o que se recebe no final do mês tem também um peso menor, só que de capacidade de compra.

## Um gênio precoce

Pensa comigo, como se dizia antigamente. Daniel Vorcaro é jovem, entrou não faz muito nesse jogo pesado de cooptar figuras públicas dos Três Poderes, criou uma engenharia financeira complexa em terreno de areia movediça, distribuiu dinheiro a rodo e fez tudo isso sozinho como se tivesse nascido macaco velho? Quem moveu os cordões acima dele?

## O tamanho da bronca

Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) mostra que 18,3% dos consumidores deixaram de comprar em plataformas estrangeiras e 40,7% passaram a comprar menos depois do imposto sobre importados de até US\$ 50, ora extinto pelo governo federal. Esse é o tamanho do prejuízo da indústria e comércio nacionais. E viva a farra do voto esperado.

**Troca, troca** Se depender de um influente grupo político-empresarial gaúcho, as nominatas para governo do Estado e Senado deveriam ser trocadas.

## Inimigo meu

Há uma outra hipótese para a divulgação do patrocínio do tal filme de Bolsonaro pai: fogo amigo. Por esta via, o PT não seria burro em divulgar o assunto agora, que dá tempo de ou Ronaldo Caiado (PSD) ou Romeu Zema (Novo) se fardarem a rigor para entrar em campo. Esperariam para divulgar o tema mais perto da eleição, que não daria tempo de um dos dois assinar a súmula.

## A fragilidade do desmentido

Existe um conceito sobre acusações e desmentidos: um quilo de acusação pesa mais que um quilo de defesa. De resto, se Flávio cair, sobe ou Romeu Zema ou Ronaldo Caiado. A questão é: e se Flávio não cair tanto assim?

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.

- Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**
- Prazo de até 120 meses**
- Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

\*Sujeito à análise de crédito

Sicredi Origens RS

## / PALAVRA DO LEITOR

**Plano Diretor**

A Lei de Uso e Ocupação do Solo, segunda parte do novo Plano Diretor aprovado na Câmara de Vereadores, permite a construção de prédios com até 130 metros de altura (Jornal do Comércio, edição de 15/05/2026). Com a liberação para prédios de 130 metros de altura, vão criar uma muralha em torno do Guaíba. A vista do pôr do sol será para poucos, a cidade ficará atirada às sombras. *(Fernanda Martins Costa)*

**Plano Diretor II**

Finalmente os vereadores aprovaram a liberação para construção de prédios mais altos. Porto Alegre é uma capital e precisa evoluir. *(Douglas Schneider)*

**Plano Diretor III**

Prédios dessa altura só interessam para as grandes construtoras. Na minha opinião, seria mais interessante espalhar bons empreendimentos em vários bairros do que ter meia dúzia de ruas com torres gigantescas. *(Tiago Rocha)*

**Plano Diretor IV**

Porto Alegre está saindo do atraso, finalmente teremos prédios altos na cidade. *(Dino Cattani)*

**Plano Diretor V**

Por que construir mais prédios, se as pessoas estão indo embora de Porto Alegre? *(Rogério Sippel)*

**Plano Diretor VI**

E as ruas? Sinceramente, é impossível andar por Porto Alegre. Há dias que às 15h o trânsito já não anda. Na Zona Norte, a situação é pior ainda. *(Lucas Rodrigues Kalikoski)*

**4º Distrito**

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre rejeitou emenda do Plano Diretor que proibia a instalação de ferros-velhos no 4º Distrito (JC, 11/05/2026). Porto Alegre precisa evoluir sobre lixos e ferros-velhos. Do jeito que está, não dá mais. *(Alexandre Cunha Krause)*

**Cais Mauá**

O governo do Estado publicou a revogação do leilão do Cais Mauá, e o Consórcio Pulsa RS informou que vai recorrer (JC, 12/05/2026). A propósito de críticas a autoridades e empresários devido à demora na solução para o destino viável para o futuro do Cais Mauá, com várias opiniões e críticas publicadas neste tradicional espaço democrático, sugiro, principalmente aos críticos, que levem suas soluções ao governador Eduardo Leite e ao prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. *(Manoel Luiz Silva dos Santos)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

**União: o caminho da indústria**

Claudio Bier

Em maio, quando celebramos o Dia da Indústria, no dia 25, o setor é chamado a refletir sobre um tema cada vez mais decisivo para o seu futuro: a união. Vivemos um período de transformações, pressões econômicas e debates intensos. E, diante desse cenário, estou convencido de que a indústria só conseguirá ampliar sua força se tiver capacidade de construir convergência, diálogo e atuação conjunta permanente.

Isso não significa pensar igual. A indústria gaúcha é diversa por natureza. São diferentes segmentos, tamanhos de empresas e realidades regionais. Essa pluralidade faz parte da nossa essência. O que precisamos é transformar essa diversidade em capacidade de articulação.

Recentemente, recebemos na Fiergs o presidente da Fiesp, Paulo Skaf. Mais do que uma agenda institucional, foi um importante momento de aproximação em torno de pautas que impactam diretamente a competitividade da indústria brasileira.

O Rio Grande do Sul tem uma base industrial forte e estratégica. O setor responde por 26,7% do PIB estadual, 74,5% das exportações, 56,6% da arrecadação de ICMS e mais de 850 mil empregos formais.

O Sistema Fiergs representa 52 mil indústrias e 107 sindicatos industriais. E há um dado

que merece destaque: 95% dessas indústrias têm até 50 funcionários. São pequenas empresas que movimentam a economia e geram oportunidades em todas as regiões do Estado.

Por isso, acredito tanto na importância da proximidade e da escuta. O programa Rota Fiergs nasceu exatamente com esse propósito: aproximar ainda mais a Fiergs das empresas e dos Sindicatos Industriais e construir soluções conjuntas.

Da mesma forma, o INDX vem se consolidando como um espaço relevante de debate sobre temas importantes para o Rio Grande do Sul e para o País, fortalecendo a interlocução com a sociedade e a construção de soluções compartilhadas.

Quando a indústria se une em torno de objetivos comuns, fortalece sua voz e amplia sua capacidade de contribuir para as decisões que impactam o futuro do Rio Grande do Sul e do Brasil. É assim que construímos hoje, a indústria do amanhã.

*Presidente do Sistema Fiergs*

Vivemos um período de transformações, pressões econômicas e debates intensos

**Venda é vínculo**

Fabiano Zortéa

Durante muito tempo, aprendemos que vender era convencer. Que bastava ter um bom argumento, dominar técnicas e conduzir o cliente até o fechamento. Mas, na prática, e principalmente no varejo atual, é preciso mais. É por isso que acredito em uma ideia simples, mas transformadora: venda é vínculo.

Quando há conexão genuína, o fechamento deixa de ser um esforço e passa a ser consequência

Vender não começa no produto, nem no preço. Começa na relação. Em um mercado com excesso de oferta e informação, o cliente não escolhe apenas o que comprar, mas de quem comprar. E essa escolha passa, cada vez mais, pela conexão que a marca consegue construir.

Quando falo em vínculo, não estou falando de algo abstrato. Estou falando de entender o contexto do cliente, suas motivações, suas dúvidas, o momento de vida em que ele está. Antes de qualquer abordagem, é preciso fazer sentido. Antes da venda, vem o vínculo. Antes do preço, vem o significado.

O grande erro que ainda vejo em muitas empresas é tratar a venda como um evento iso-

lado, focado apenas na conversão imediata. Isso pode até gerar resultado no curto prazo, mas dificilmente sustenta crescimento. Relações superficiais não constroem valor e, no longo prazo, tornam o negócio mais vulnerável.

A transformação digital intensificou esse cenário. Hoje, o cliente transita entre canais, compara, pesquisa, chega mais informado. O digital não é mais apenas um ponto de venda. É, sobretudo, um espaço de relacionamento. É ali que muitas vezes o vínculo começa, antes mesmo de qualquer contato presencial.

Por isso, vender bem hoje exige mais escuta do que discurso. Mais empatia do que pressão. Mais leitura de contexto do que roteiro pronto. Quando há conexão genuína, o fechamento deixa de ser um esforço e passa a ser consequência. Não se trata de abandonar técnica, mas de reposicioná-la. Técnica sem vínculo vira insistência. Com vínculo, vira relevância.

No fim do dia, empresas que entendem isso deixam de disputar apenas preço e passam a disputar significado, pois é isso que constrói preferência, fidelidade e crescimento sustentável. É sobre essa mudança de mentalidade que começaremos a falar amanhã, na Feira Brasileira do Varejo, em Porto Alegre. Porque, para que se venda melhor, necessita-se superar o desafio de se conectar melhor.

*Coordenador de Varejo do Sebrae-RS*

**Escolha o plano com menor reajuste do mercado.**

**Simplifique com Doctor Clin.**



**Mais uma vez, somos a operadora com o menor índice de reajuste em planos de saúde coletivos.**

**COMPARATIVO ENTRE AS PRINCIPAIS OPERADORAS NAS REGIÕES DE ATUAÇÃO:**

**Ano 2026**

Operadora	Ambulatorial	Hospitalar
<b>Doctor Clin</b>	<b>11,60%</b>	<b>9,90%</b>
Amil Saúde	11,98%	11,98%
Unimed Litoral Sul	11,91%	11,91%
Bradesco Saúde	12,96%	12,96%
CCG / Hapvida	12,90%	12,90%
Sulmed	13,17%	13,17%
Unimed POA	14,05%	14,05%
Unimed Vale do Caí	14,62%	14,62%
Onmed	15,31%	15,31%
Unimed Vale do Sinos	16,13%	16,13%

ANS 34.968-2

**Quem compara, simplifica com a Doctor Clin.**

Reajuste divulgado no site das operadoras, aplicado a contratos de planos de saúde coletivos com menos de 30 beneficiários (pool de risco).



# Opinião Econômica

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper, é organizador do livro 'Para não esquecer: políticas públicas que empobrecem o Brasil'

banrisul

## Fazenda e Planejamento viraram comitê financeiro de campanha eleitoral

O Planalto acionou uma metralhadora giratória de políticas de distribuição de benefícios de impacto eleitoral. Subsídios ou redução tributária para diesel, GLP, gasolina, biodiesel e querosene de aviação. Crédito subsidiado para empresas aéreas, compra de caminhões, bens de capital, exportadores, máquinas agrícolas, microempresas de turismo.

Está no forno a bagatela de R\$ 30 bilhões em empréstimos para taxistas e motoristas de aplicativo. Há, ainda, o refinanciamento de dívidas estudantis e o Desenrola. Além de mudança na Lei de Responsabilidade Fiscal para poder dar benefício tributário sem a correspondente compensação.

O governo também assume o risco de patrocinar a redução da jornada de trabalho e de ter de pagar compensações às empresas, seja por desoneração da folha, seja por aumento nos limites para enquadramento nos regimes favorecidos (Simples e MEI).

A equipe econômica, cuja função seria apontar limites, riscos e custos nos desejos políticos, atua apenas para operacionalizar e viabilizar as ordens de gastar: tudo o que seu mestre mandar! Os ministérios da Fazenda e do Planejamento foram transformados em comitê financeiro de campanha eleitoral.

Esse fato está refletido na satisfeita fala de Lula a respeito do novo ministro do Planejamento:

“Esse moço é mágico para aparecer dinheiro (...) ele vai futucar no arquivo morto das possibilidades e vai conseguir encontrar alguma coisa pra gente fazer”.

O último mágico que passou pela gestão financeira do governo federal foi Arno Augustin, que deixou herança de pedaldas e crise. Parece que o partido não aprende.

O TCU tem relatório pronto recomendando a interrupção das “mágicas”. Elas são truques contábeis, para driblar as regras fiscais. O expediente mais usado tem sido fazer política pública por meio de empréstimos subsidiados do Tesouro. Por ser um desembolso “financeiro”, não “primário”, não entra na conta da meta de dé-

ficit primário inscrita em lei.

Na prática, contudo, a dívida pública cresce de qualquer forma. E ainda cria políticas públicas tortas.

Tomemos como exemplo o pacote anunciado para a segurança pública. Nada menos que R\$ 10 bilhões do total de R\$ 11 bilhões alocados para o programa são empréstimos a estados e municípios via BNDES, para comprar equipamentos.

Ora, política de segurança pública se faz principalmente com gastos correntes: pagar salários de policiais, comprar e manter sistemas de informação, custear a logística de operações. Um plano em que 91% dos recursos precisam ser contratados via financiamentos não conseguirá custear as despesas correntes.

Quando criou a “taxa das blusinhas”, além do argumento protecionista, o governo apontou o ganho fiscal da medida. Ao revo-

gá-la, a equipe econômica aceitou escrever na exposição de motivos da medida provisória que o custo fiscal será zero.

A todo momento se argumenta que o aumento do preço do petróleo vai gerar receita inesperada, que pode ser gasta com esses programas, sem piorar as contas públicas.

Mas a pergunta correta é: qual seria a melhor aplicação para os recursos extras? Quitar dívida pública que cobra juros altos dos contribuintes e sufoca a economia ou subsidiar gasolina e passagens aéreas para os ricos?

O secretário-executivo do Planejamento já fez sua escolha. Ao afirmar ao Valor Econômico que “eu não vou querer construir um superávit maior à custa do povo brasileiro”, age como um sujeito endividado que ganha na loteria e, em vez de arrumar sua vida financeira, torra tudo e volta à precariedade.

**banriway** A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

**banrisul**

[www.banrisul.com.br/banriway](http://www.banrisul.com.br/banriway)

## Fazenda eleva projeção do IPCA de 2026 a 4,5% por desdobramentos do conflito no Oriente Médio

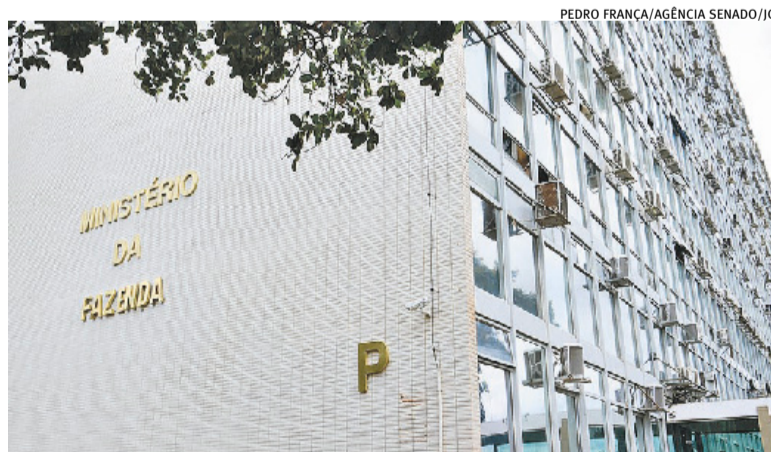
Pasta do governo subiu a previsão da inflação oficial de 3,7% para 4,5%, no teto da meta

/ CONJUNTURA

O Ministério da Fazenda aumentou a sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026, de 3,7% para 4,5% - no teto da meta, de 4,5%. Para 2027, a projeção subiu de 3,0% para 3,5%, maior do que o centro do alvo, de 3,0%.

As informações foram divulgadas, ontem, no Boletim Macroeconômico, publicado pela Secretaria de Política Econômica (SPE).

A perspectiva de maior inflação no ano reflete, principalmente, desdobramentos do conflito no Oriente Médio sobre os preços do petróleo e seus derivados, segundo a SPE. “Contudo, as projeções também consideram que parte do impacto do choque nos preços do petróleo será contrabalançada pelos efeitos do real mais apreciado,



Informações foram divulgadas ontem, junto ao Boletim Macroeconômico

e por medidas mitigatórias adotadas pelo governo federal para conter o repasse do aumento dos combustíveis no mercado doméstico”, diz a secretaria.

“Até o início dos conflitos no Oriente Médio, dados do IPCA apontavam para uma trajetória

de desaceleração da inflação, com convergência para o centro da meta. Desde março, contudo, o choque na cotação internacional do petróleo, além de afetar os preços dos combustíveis, passou a pressionar insumos industriais e custos de transporte, com possí-

veis desdobramentos em itens da cadeia de alimentos”, afirma.

Segundo a secretaria, esse cenário é compatível com uma trajetória de inflação mais disseminada e persistente ao longo de 2026, o que explica a revisão altista da projeção.

A revisão, portanto incorpora os seguintes fatores: elevação da cotação do petróleo, que atua como vetor altista; a apreciação da taxa de câmbio estimada para 2026, a expectativa de mercado de uma taxa Selic mais alta ao longo do ano; as políticas mitigatórias, que operam em sentido oposto; e os resultados recentes do IPCA, que vieram acima do projetado na grade anterior.

A previsão também já considera bandeira tarifária amarela para a energia elétrica em dezembro.

## Focus aumenta prognóstico da taxa de juros

Os economistas subiram a previsão para a taxa de juros neste ano, elevando a Selic de 13% para 13,25%, segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central ontem.

É a primeira vez que os analistas aumentaram a expectativa desde 20 de abril. Já as perspectivas para os três anos seguintes foram mantidas em 11,25% (2027) e 10% (2028 e 2029).

Os especialistas também subiram a previsão para a inflação deste ano, que foi de 4,91% para 4,92%.

É a décima semana consecutiva em que a expectativa cresce para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que vem sendo elevada desde o início da guerra no Irã em 28 de fevereiro.

Os dados refletem a perspectiva de aumento de preços em todo o mundo.

**economia**

# Wilson Sons fará aporte de R\$ 1,1 bi no Tecon Rio Grande

Cais do complexo gaúcho passará de 900 metros para 1,2 mil metros

/ LOGÍSTICA

A Wilson Sons, operador de logística portuária e marítima e controlador do Terminal de Contêineres (Tecon) Rio Grande, prevê a expansão do complexo situado na Metade Sul gaúcha por meio de um investimento superior a R\$ 1,1 bilhão em infraestrutura até 2030. A iniciativa, conforme nota da empresa, tem como objetivo ampliar a capacidade operacional do terminal e atender à crescente demanda de logística do Rio Grande do Sul e do Cone Sul, reforçando a competitividade regional e a infraestrutura da economia brasileira.

Em março, o **Jornal do Comércio** já havia adiantado a intenção do Tecon Rio Grande de aumentar a sua capacidade. Naquela ocasião, foi informado que a perspectiva de investimento era de R\$ 1,4 bilhão, até 2029. Ainda segundo comunicado da Wilson Sons, a necessidade de ampliação acompanha um movimento já em curso, impulsionado pelo crescimento da produção dos exportadores e pelo aumento do transbordo de contêineres provenientes de países como Uruguai, Argentina e Paraguai.

“Nesse contexto, os investimentos tornam-se essenciais para evitar gargalos logísticos e garantir a continuidade da alta performance operacional do terminal e o atendimento a navios cada vez maiores”, frisa o comunicado.

Entre as principais iniciativas está a ampliação do cais, que passará dos atuais 900 metros para 1,2 mil metros. A expansão permitirá a operação simultânea de até três navios de grande porte, especialmente da classe New Panamax, com 366 metros de comprimento e predominantes nas rotas internacionais. O objetivo é assegurar a manutenção do porto como hub de cargas na região do Cone Sul (Argentina, Uruguai e Paraguai), operando os navios de maior porte que atracam na costa brasileira.

“A ampliação responde diretamente à necessidade de garantir o escoamento da produ-



Terminal quer atender navios maiores e mercado do Cone Sul

ção de exportadores gaúchos e do Cone Sul, além de atender a importadores, que dependem da eficiência do porto para manter a competitividade do Rio Grande do Sul no mercado nacional e internacional. Se esses investimentos fossem postergados, haveria risco de restrições operacionais relevantes, como filas de navios, omissões de escala e desvio de cargas para outros portos, com impacto direto sobre o custo logístico do Estado”, afirma o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti.

O projeto inclui ainda a ampliação da retroárea, a pavimentação de mais de 180 mil metros quadrados e a aquisição de novos equipamentos, como três guindastes de cais (STS), 14 guindastes de pátio (RTGs) e 26 tratores. Todos são elétricos, com automação embarcada e operação remota, além de sistemas de telemetria de última geração para monitoramento dos ativos.

O investimento também deve impulsionar o desenvolvimento socioeconômico da região, com a geração estimada de cerca de 220 empregos diretos, além de 500 durante as obras e mais de 5 mil postos indiretos ao longo da cadeia logística. “Investimentos dessa magnitude tendem a gerar novas

oportunidades ao longo das diferentes etapas do projeto e das operações, contribuindo para o fortalecimento da economia local”, complementa Bertinetti.

Atualmente, o Tecon Rio Grande funciona como a principal porta de entrada e saída de insumos e produtos da economia gaúcha e de todo o Cone Sul.

Entre as cargas de origem brasileira, destacam-se, nas exportações, frango congelado, carne suína, tabaco, arroz, resinas, celulose e móveis; e, nas importações, partes e peças, máquinas, produtos químicos e artigos de aço. Já no fluxo proveniente dos países vizinhos, o terminal agrega cargas em transbordo que incluem carne bovina, partes e peças, madeira, produtos químicos, máquinas, resinas, equipamentos eletrônicos e sementes.

Com o projeto, destaca a Wilson Sons, o terminal reforça seu papel como infraestrutura estratégica para o escoamento da produção do Sul do País e para a integração logística do Cone Sul.

Em um cenário de transformação acelerada do transporte marítimo, a adequação da capacidade portuária deixa de ser diferencial e passa a ser condição para a competitividade do Brasil no comércio internacional.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

## Os desafios do SindsegRS com 13 décadas de atividades

O Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul completou 130 anos. Nestas treze décadas de atividades, a entidade representou e mostrou a importância do mercado segurador à sociedade gaúcha, principalmente em momentos de dificuldades, como o das enchentes de 2024. Nesta entrevista, o presidente do SindsegRS, Ederson Daronco, fala sobre os efeitos da tragédia climática no Rio Grande do Sul.



Ederson Daronco: “A conscientização sobre cobertura ainda não evoluiu de forma eficiente”

**- Após dois anos, o Rio Grande do Sul ainda convive com os efeitos da tragédia climática?**

O Estado demonstrou fragilidades, sendo que muitas delas continuam. A conscientização de cobertura ainda não evoluiu o suficiente para que se tenha uma tranquilidade caso algo venha a acontecer.

**- O cenário de 2024 expôs e colocou em debate a forma como a sociedade gaúcha enxerga a prevenção e a proteção diante de eventos climáticos cada vez mais frequentes?**

Deveria ter ocorrido a conscientização para que olhassem as inúmeras ferramentas que poderiam estar utilizando no seu dia a dia. Isto pode tranquilizar a pessoa, o negócio e a família diante de intempéries climáticas que ocorrem cada vez com mais frequência. Na verdade, estamos em um processo evolutivo, mas num ritmo lento.

**- Como foi o papel desempenhado pelo mercado segurador naquele período?**

As companhias seguradoras se colocaram do lado da população que tinha seguro. Foi realizado um movimento de devolução de coberturas contratadas de forma rápida e ágil. Isto favoreceu para tranquilizar e reorganizar naquele momento de desconforto a vida financeira de famílias e empresas. As companhias flexibilizaram seus protocolos de atendimento para atender às necessidades dentro de um cenário de urgência. Na prática, ocorreu um trabalho de devolução de reservas à sociedade.

**- O episódio de 2024 mostrou que o seguro é um instrumento essencial para pessoas e empresas?**

Sem dúvida. A cobertura securitária vai repor o que você perdeu. Se eu tenho um veículo que utilizo para o trabalho, aproveitarei a verba indenizatória para repor o bem e voltar a atividade comercial. Vale a mesma regra para atividades empresariais e comerciais. A concepção do seguro é o mutualismo. O seguro vem para reparar o que se perdeu.

**- Caso aconteça algum novo infortúnio climático no Estado, as seguradoras estão preparadas para garantir a segurança e o desenvolvimento do Estado?**

As seguradoras no Brasil estão bem preparadas. Quando foram exigidas, estavam presentes. Isto valeu no Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, onde ocorreram episódios desafiadores. As empresas têm governanças estruturadas.

**Proteção** começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.






# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Esquina gaúcha na Apas

Um grupo do RS está no maior festival supermercadista do mundo. É na Apas Show 2026, que vai até 21 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo, e conta com uma participação expressiva do Grupo Inbetta, de Esteio. Em uma das esquinas mais movimentadas da feira, a Sanremo, líder nacional em potes plásticos, divide espaço com a Ordene, referência em organização. As marcas integram a Inbetta, que vê no evento uma vitrine para o varejo nacional. Não é por acaso que entre os destaques estão caixas expositoras que já saem prontas da fábrica e se transformam em displays para vendas nas lojas. O estande está localizado entre as ruas K e 9 do Pavilhão Verde.

### Utensílios antiaderentes

Uma das maiores fabricantes de utensílios antiaderentes do Brasil, a Multiflon, de Flores da Cunha, também participa da Apas Show, que inicia nesta segunda, em São Paulo. A presença na feira marca um novo momento da empresa, que busca intensificar sua aproximação com o setor supermercadista. A expectativa é ampliar a participação no segmento, com diversas reuniões agendadas com clientes e potenciais parceiros.

### Cristofoli Vinhos de família

Com a chegada dos primeiros frios na Serra Gaúcha, a Cristofoli Vinhos de Família, em Faria Lemos, convida o público a viver o enoturismo em seu ritmo mais acolhedor. Para o feriado de Corpus Christi e o Dia dos Namorados, a vinícola preparou uma programação especial com horários ampliados e experiências que integram vinho, gastronomia e paisagem – incluindo música ao vivo em duas datas.

### Vitivinicultura da Campanha

O 4º Fórum de Vitivinicultura da Campanha Gaúcha será realizado nos dias 20 e 21 de maio, no auditório do prédio acadêmico da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), em Dom Pedrito. Com o tema “Enologia de precisão”, a programação gratuita reúne produtores, vinícolas, estudantes, pesquisadores, agentes públicos, investidores e profissionais ligados à cadeia da uva e vinho.

### Aviação de negócios cresce

A aviação de negócios no Brasil registrou crescimento de 9,1% nos últimos 12 meses, segundo a Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag). O país já soma 1.505 helipontos cadastrados. O avanço do setor reflete uma demanda crescente por mobilidade aérea executiva, especialmente entre empresários e investidores. No mercado imobiliário, incorporadoras já passam a integrar estruturas para pouso de helicópteros em edifícios residenciais.

### Livraria Leitura no Paraná

A Livraria Leitura inaugura, no dia 3 de junho, sua nova unidade em Cascavel, no Shopping Catuaí, marcando a abertura da 136ª loja da rede no País e sua entrada no estado. Com espaço amplo e cuidadosamente planejado, a unidade chega com um mix diversificado que inclui livros, papelaria, mangás, HQs, jogos educativos, presentes criativos e itens colecionáveis, reforçando o compromisso da marca em atender diferentes perfis de público.

### Tramontina amplia sua atuação

A Tramontina anuncia um movimento estratégico para consolidar sua posição como fornecedora da indústria nacional. A divisão Tecnopeças, braço da unidade de materiais elétricos da companhia, especializada na produção de peças em alumínio injetado e usinagem de precisão, está expandindo sua atuação para atender novos mercados industriais, como o agrícola, veículos elétricos e eletrodomésticos (linha branca). O movimento é sustentado pela experiência da divisão no atendimento ao setor automotivo. Desde 2000, a Tecnopeças fornece peças técnicas para sistemas globais, com aplicações em sistemas automotivos e industriais.



### ICTS CIEE-RS: um ano de inovação e propósito

Há um ano, o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) inaugurava o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (ICTS). Mais do que uma estrutura física, o espaço nasceu para conectar empresas, poder público, startups, pesquisadores e lideranças em torno de soluções voltadas à transformação social e à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

# Nova direção da Ceasa/RS quer valorizar produtores

Ailton dos Santos Machado também busca reconhecer permissionários



Cláudio Isaías  
isaias@jcrs.com.br

A valorização de produtores rurais e permissionários e a modernização dos 42 hectares das Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa/RS) são projetos que fazem parte da nova gestão do presidente Ailton dos Santos Machado - que assume a instituição no biênio 2026/2028. “Nosso objetivo é fidelizar clientes e manter a eficiência do abastecimento hortifrutigranjeiro no Rio Grande do Sul”, destaca.

Machado afirma que a Central é referência nacional em organização e bem-estar, diferenciando-se de outras unidades do País. “Temos o diferencial que é o funcionamento diurno da Ceasa, o cuidado no atendimento aos clientes e a eficiência no abastecimento”, ressalta.

Segundo Machado, a moder-



CLÁUDIO ISAÍAS/ESPECIAL/JC

Machado assume a presidência da companhia pela terceira vez

nização está ligada a dois projetos: o “Território 1” e o “Território 2”, que orientam a expansão do complexo de forma estruturada. Os processos de concessão ocorrerão por meio de concorrência pública, considerando como critério a maior oferta, com prazo estimado de até 25 anos para uso dos espaços. O dirigente destaca a construção de um posto de combustível moderno e de um complexo comercial chamado Shopping de Flores. “O Shopping de Flores vai ter

atrações aos consumidores e uma Feira de Agricultura Familiar. Essa nova estrutura será separada da rotina diária pesada da Ceasa por onde circulam mais de 10 mil pessoas entre produtores, empresas, funcionários e clientes”, ressalta.

A construção do novo posto de combustível terá um investimento de R\$ 11 milhões e no local está previsto a colocação de uma farmácia, borracharia, restaurante e uma lavagem de automóveis. A estrutura será construída na extremidade norte da Ceasa.

A licitação do posto de combustível está prevista para ocorrer entre julho e agosto deste ano. A estimativa é que a inauguração da estrutura ocorra no primeiro semestre de 2027. Conforme Machado, um total de 10 mil pessoas estão cadastradas na Central. Desse total, 1.700 são produtores rurais e 400 empresas que têm sete mil funcionários. Além dos servidores administrativos da Ceasa e carregadores autônomos.

Já o Território 2, tem previsão de lançamento do edital até o final de 2026. O chamado Shopping de Flores terá como âncora um setor destinado a floricultura. O espaço deverá reunir restaurantes, lojas de artigos da cultura gaúcha. A previsão é de um investimento de mais de R\$ 40 milhões no projeto. Machado foi presidente da Associação dos Produtores da Ceasa/RS entre 2000 e 2010. No mesmo período, integrou o Conselho de Administração da instituição. E foi presidente da Central nos períodos de 2010 a 2011 e de 2019 a 2023, além de ter atuado como diretor Técnico Operacional entre 2015 e 2018.

20 de MAI  
a partir das 12h

Tá na Mesa  
FEDERASUL

Apoio:  
Jornal do Comércio  
O Jornal de economia e negócios do RS

TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES



Juliana Brizola

Pré-Candidata ao Governo do Estado  
PDT



economia

# Devoluções impulsionam lojas de salvados

Estabelecimentos atraem consumidores que buscam produtos com preços mais acessíveis em Porto Alegre

/ VAREJO

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

O crescimento do comércio eletrônico e o aumento no volume de devoluções de mercadorias têm impulsionado a expansão das lojas de salvados em Porto Alegre. O segmento, voltado à comercialização de produtos provenientes de logística reversa, reúne itens devolvidos por clientes, mercadorias de mostruário e produtos com pequenas avarias que deixam de ser vendidos no varejo tradicional. Com preços reduzidos em relação às lojas convencionais, esses estabelecimentos passaram a atrair consumidores em busca de alternativas mais acessíveis, além de ampliar o reaproveitamento de produtos que poderiam ser descartados.

Para Carlos Klein, presidente

da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), o aumento desse comércio na Capital é algo pontual, fruto dos grandes sinistros da enchente que não foram abarcados pelo seguro. Para não perder o valor total do produto, os comércios acabam negociando em lojas de salvados, espaço mais procurado para reaproveitamento. Além da questão lucrativa, o presidente aponta o conceito ambiental da prática, principalmente ao evitar o abandono irregular e oportunizar uma sobrevida aos produtos.

Há 10 anos no mercado, o Feirão Salvados trabalha com mercadorias adquiridas de grandes plataformas de e-commerce após processos de devolução. Segundo o proprietário, Cristiano Cordova, empresas como Mercado Livre, Shopee e Amazon geram um grande volume de retornos, criando oportunidades para o setor. “Eles vendem muito e têm muito

retorno. É onde a gente compra esses produtos e coloca na loja para vender”, afirmou. De acordo com Cordova, os itens comercializados podem custar entre 20% e 50% menos do que em lojas convencionais, dependendo do produto. Ele destaca que a procura aumentou nos últimos anos devido ao cenário econômico e à busca por alternativas mais acessíveis.

“Muita gente está procurando salvados por ser uma opção mais barata do que as lojas especializadas”, disse. O empresário também relatou crescimento nas vendas em 2026. Segundo o proprietário, abril foi o melhor mês desde a abertura do estabelecimento, mesmo com a localização em uma área considerada afastada do centro comercial da cidade.

Rodrigo Assis, economista do Sindilojas POA, afirma que ainda não existe uma análise específica para o setor de salva-



SALVADOS ZONA SUL/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/JC

Itens podem custar de 20% a 50% menos do que em lojas tradicionais

dos, pois abrange uma área com muitos elementos dentro do consumo. Entretanto, analisando a proximidade com o varejo, quarto maior segmento por número de empresas ativas em Porto Alegre, é possível analisar as tendências econômicas do mercado. A taxa

de sobrevivência das varejistas em Porto Alegre gira em torno de 61%, enquanto o tempo médio de permanência das lojas em atividade é de sete anos. Os bairros com maior concentração de estabelecimentos estão são a região central, além de áreas como Sarandi, Floresta e Restinga.

# A MAIOR FEIRA DE VAREJO DO BRASIL VAI COMEÇAR.

É **amanhã!** Grandes nomes do mercado sobem ao palco da 12ª FBV para compartilhar tendências, estratégias e os próximos movimentos do setor.

## 12ª fbv

edição

20, 21 e 22

DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS FIERGS

PALESTRANTES:

MARI KRÜGER

INFLUENCIADORA  
E BIÓLOGA

GUE OLIVEIRA

CRIADORA DE CONTEÚDO  
E EMPREENDEDORA

ANA HICKMANN

EMPRESÁRIA  
E APRESENTADORA

ÚLTIMOS  
INGRESSOS.

FEIRABRASILEIRADOVAREJO.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Porto Alegre

engenharia de ideias

# economia

## Nova gestão da Braskem pode destravar biorrefinaria

Fortalecimento da Petrobras na petroquímica deve viabilizar projeto de cerca de R\$ 6 bi pra transformar refinaria Riograndense

/ INDÚSTRIA QUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O encaminhamento da transferência do controle da Braskem da Novonor (ex-Odebrecht) para a gestora IG4 Capital, somada a uma participação ainda mais relevante da Petrobras na gestão da empresa petroquímica, deve destrancar um investimento de cerca de R\$ 6 bilhões no Estado. Esse é o aporte estimado para transformar a refinaria Riograndense, em Rio Grande, em biorrefinaria.

Braskem, Petrobras e Grupo Ultra são sócias do complexo localizado no município gaúcho. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante visita ao Estado em janeiro, havia adiantado que a expectativa era iniciar as obras de transformação da unidade no segundo semestre deste ano, para finalizá-las em 2028. No entanto, em março, ela comunicou que o papel da Braskem no investimento dependia da definição societária da companhia petroquímica.

Agora, com o encaminhamento da IG4 Capital de ficar com 50,1% do capital votante



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Empresas, juntamente com o Grupo Ultra, são sócias no complexo gaúcho localizado em Rio Grande

da Braskem e a Petrobras 47%, além de Magda ter sido escolhida como presidente do conselho de administração da companhia petroquímica, o caminho está aberto para que o projeto da biorrefinaria siga adiante. Essa opinião foi praticamente um consenso durante o “Fórum Indústria Qui-

mica RS: competitividade, inovação e desenvolvimento do Brasil” realizado ontem, na Fiergs, em Porto Alegre.

Entre os que preveem a confirmação do projeto da biorrefinaria está o diretor da MaxiQuim Assessoria de Mercado, João Luiz Zuñeda. “Pelo peso que

a Petrobras tem, como acionista da Braskem e da Riograndense, e por todo o debate que temos hoje do ‘bio’ no negócio da química”, argumenta o consultor.

“Temos que trabalhar nessa direção, de consolidar a biorrefinaria de Rio Grande”, acrescenta o deputado estadual e presidente

da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva Sustentável do Setor Químico, Petroquímico e Petrolífero, Miguel Rossetto (PT). Ele espera que a participação da Petrobras na gestão da Braskem, como sócia relevante, viabilize a manutenção e a expansão da atividade petroquímica no País.

“Há grandes possibilidades desse projeto (da biorrefinaria) avançar”, concorda o deputado federal Paulo Pimenta (PT), líder do governo Lula na Câmara. Ele reforça que a proposta, envolvendo o uso de matérias-primas renováveis, está em sintonia com o que o governo brasileiro está pensando quanto ao plano de investimentos da Petrobras.

O empreendimento da biorrefinaria está pautado na produção de itens como combustível sustentável de aviação (SAF) e o chamado diesel verde (feito com matéria-prima renovável). Entre os insumos que podem ser aproveitados para fabricar esses combustíveis estão o óleo de soja, o óleo técnico de milho (TCO), o óleo de cozinha utilizado (UCO) e o sebo bovino. Atualmente, a refinaria gaúcha tem capacidade de processamento instalada de 17 mil barris de petróleo ao dia.

## Acesso competitivo à matéria-prima é meta do setor

DANI BARCELLOS/JC

Atenção à questão do suprimento de matérias-primas a um custo razoável é um dos maiores desafios para o setor nacional de produtos químicos, aponta o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro. O dirigente salienta que um dos objetivos a ser perseguido é a construção no Brasil de uma nova indústria química derivada de matérias-primas renováveis.

“A gente já tem histórias a contar nesse terreno. No Rio Grande do Sul, por exemplo, há a planta de eteno verde no Polo de Triunfo”, cita Cordeiro. O representante da Abiquim considera uma perspectiva interessante para o setor a participação mais ativa da Petrobras na Braskem, o que deve favorecer a integração dos segmentos petroquímico e de refino. Ele espera que essa movimentação acabe gerando o aproveitamento de sinergias entre as empresas.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração do



Maior atuação da Petrobras na Braskem deve favorecer o setor, diz Cordeiro

Comitê de Fomento Industrial do Polo do Rio Grande do Sul (Cofip) e diretor industrial da Braskem no Estado, Nelso Silva, complementa que hoje a indústria química brasileira e gaúcha vive um cenário extremamente difícil de competitividade (em relação a produtos importados). Ele enfatiza que o setor precisa de ajuda e elogia mecanismos de apoio para a área como o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) e o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria

Química (Presiq). “Proteger a indústria não faz mal, não é vergonhoso, é cuidar da economia, dos empregos, do desenvolvimento nacional”, assinala Silva. Já o presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do Rio Grande do Sul (Sindiquim-RS), Mauricio Ecker Fontana, recorda que o segmento gera aproximadamente 20 mil empregos no Rio Grande do Sul. “A indústria química não é coadjuvante na economia do nosso Estado”, enfatiza o dirigente.




### 19/05

18:00 às 18:30 Networking  
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**  
5º Andar - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

**ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.**  
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

**EVENTO GRATUITO**

Apoiadores






Jornal do Comércio  
O jornal de economia e negócios do RS





# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## ‘Dívida de resiliência’ impacta segurança nas organizações

Qual o impacto nas empresas da chamada resilience debt, a dívida de resiliência? Muitas organizações acumulam, ao longo do tempo, uma falsa sensação de preparo ao priorizar estratégias formais e investimentos em prevenção, enquanto negligenciam a capacidade real de recuperação após um ataque cibernético.

Estudo encomendado pela Dell Technologies sobre o momento da resiliência cibernética nas empresas mostra que, no Brasil, essa dívida se torna ainda mais evidente quando se observa que 68% dos respondentes discordam que os testes de cibersegurança de suas organizações simulem de forma realista as técnicas modernas de ataque, revelando uma lacuna crítica entre os cenários testados e as ameaças reais.

O estudo, que ouviu 850 líderes globais de grandes empresas, sendo 50 deles no Brasil, mostra que, à medida que a inteligência artificial passa a ser percebida como um fator de risco estratégico, as organizações brasileiras começam a responder com maior automação nos processos de resposta a incidentes.

Outro dado interessante é que, apesar do movimento cres-



Empresas brasileiras incorporam ciber-resiliência, afirma Caroline

cente de investimento em tecnologias avançadas, os dados do estudo mostram que a percepção da liderança nem sempre reflete a realidade operacional.

No Brasil, 48% dos respondentes afirmam que a alta gestão superestima a prontidão da empresa para um grande incidente cibernético, enquanto apenas 36% discordam dessa percepção.

Isso demonstra que, embora as organizações estejam investindo fortemente em automação, IA/ML e aprimoramento de backups,

a percepção de segurança por parte da liderança pode gerar uma falsa sensação de proteção, destacando a importância de alinhar investimentos tecnológicos com avaliações objetivas de capacidade de resposta e resiliência frente a ameaças complexas.

Por outro lado, a pesquisa da Dell aponta que, na prática, a alta gestão das empresas brasileiras discute métricas de resiliência cibernética com frequência significativa: 32% semanalmente e 42% mensalmente, somando 74% das empresas com acompanhamento regular. Isso reflete o grau de prioridade atribuído à resiliência cibernética, corroborado por 90% dos respondentes que afirmam que o planejamento de resiliência é tratado como uma prioridade crítica para os negócios.

“Esses dados mostram que, mesmo em um cenário de ameaças complexas, as empresas brasileiras estão incorporando a ciber-resiliência à agenda estratégica, com monitoramento frequente e reconhecimento da importância de proteger dados, sistemas e operações essenciais”, pontua a líder de Plataforma de Segurança da Dell Technologies no Brasil, Caroline Maneta.

### IA é principal motor de investimentos

O avanço das plataformas de Inteligência Artificial (IA) desponta como a principal preocupação em cibersegurança das empresas brasileiras, influenciando diretamente as decisões de investimento.

De acordo com o levantamento, 48% das organizações no Brasil afirmam que o principal motivador para o próximo grande investimento em segurança é a evolução do cenário de ameaças, com destaque explícito para ataques habilitados por IA e riscos na cadeia de suprimentos.

No País, 46% das empresas afirmam ter alto nível de automação, com a maioria das respostas a incidentes já automatizadas, enquanto outros 50% utilizam automação de forma moderada, especialmente para ataques recorrentes como phishing e malware.

A pesquisa mostrou que, embora a automação já esteja relativamente disseminada na resposta a incidentes, o uso efetivo de IA para detecção avançada ainda está em fase de consolidação, especialmente quando o foco são os backups – último recurso em casos de ransomware.

No Brasil, 54% das empresas afirmam utilizar IA ou machine learning de forma ampla para escanear dados de backup em busca de sinais de comprometimento, enquanto 34% restringem essa prática a conjuntos específicos de dados.

Por outro lado, 12% ainda não utilizam IA nesse contexto, seja por

ainda estarem em fase de planejamento (10%) ou por dependerem de métodos tradicionais (2%). Caroline Maneta diz que esse contraste evidencia um ponto crítico: embora as empresas reconheçam a inteligência artificial como um risco estratégico e avancem na automação da resposta a incidentes, nem todas aplicam essa tecnologia de forma consistente na proteção de backups.

“Quando observamos que 36% das organizações brasileiras reconhecem fragilidades na proteção de seus backups, fica claro que ainda existe um desafio relevante na jornada de resiliência cibernética. Os ataques modernos não se limitam à indisponibilidade de sistemas, mas miram diretamente os dados, que são o ativo mais valioso das empresas”, diz. Sem uma estratégia robusta de proteção e validação contínua dos backups, alerta, o risco deixa de ser apenas o ataque em si e passa a ser a incapacidade de recuperação após o incidente.

Ao mesmo tempo em que a IA é reconhecida pelos líderes de TI como uma ameaça crescente no cenário de segurança, também é encarada como uma oportunidade para guiar os investimentos das empresas em resiliência cibernética.

Nesse sentido, 84% das organizações brasileiras planejam priorizar, nos próximos 12 meses, investimentos em automação e detecção de ameaças impulsionadas por IA e machine learning.

## Dell Technologies World 2026 acontece essa semana em Las Vegas

Essa semana estou em Las Vegas (EUA) acompanhando o Dell Technologies World 2026, um dos principais eventos globais de tecnologia corporativa, infraestrutura e inteligência artificial.

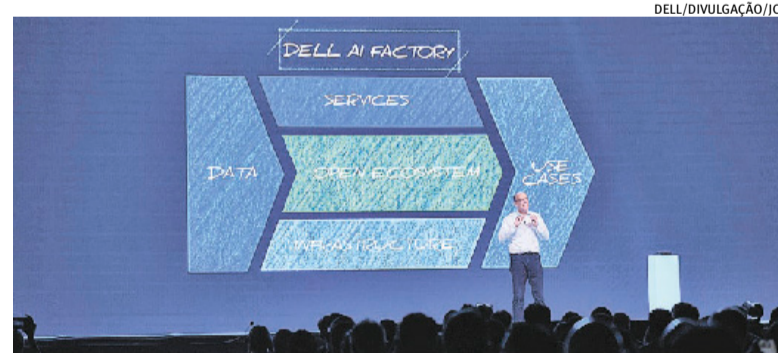
A grande expectativa para esta edição é aprofundar debates sobre como acelerar a transformação de ideias em ações e, especialmente, entender como liderar em um

cenário em que a Inteligência Artificial deixou de ser apenas uma ferramenta e passou a pressionar toda a infraestrutura corporativa.

Depois de reinventar boa parte dos negócios como costumávamos conhecer, agora a IA obriga lideranças a irem além da implementação. Já sabemos o que a inteligência artificial é capaz de fazer, mas qual é a melhor maneira?

Como? A que custo? Essas questões devem guiar muitos dos painéis por aqui.

Sobem ao palco do DTW 2026 nomes como o chairman e CEO da Dell Technologies, Michael Dell; o chairman da VaynerX e empreendedor, Gary Vaynerchuk; o fundador e CEO da Nvidia, Jensen Huang, e o CEO da McLaren, Zak Brown.



# SUAS GRANDES IDEIAS, MERECEM O PAPEL PRINCIPAL!

A diferença entre o bom e o inesquecível, está na precisão.



contato@datacertagrafica.com.br  
(51) 3365.0383 | (51) 3785.7342  
@datacertagrafica

# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,00
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 17/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.041,00	260.815	5.101,00	-	5.074,50	-
Jul/2026	5.039,00	-	5.039,00	-	5.039,00	-
Ago/2026	5.320,14	-	5.320,14	-	5.320,14	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 17/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,367	403.386	14,374	-	14,374	-
Jul/2026	14,364	180.005	14,365	-	14,363	-
Ago/2026	11,088	14,329	14,334	-	14,331	-
Set/2026	14,28	14,28	14,295	-	14,29	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	112,10
WTI/Nova Iorque/Jun	104,38

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

	Compra	Venda	Varição
18/05	4,9980	4,9985	-1,37%
15/05	5,0668	5,0678	+1,63%
14/05	4,9853	4,9863	-0,45%
13/05	5,0076	5,0086	+2,31%
12/05	4,8949	4,8954	+0,08%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,7227	5,1880
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,3603	6,0580
Franco Suíço	5,2000	6,7500
Libra Esterlina	6,1000	7,2000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

## 18/05/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,0093
Dólar (EUA)	5,0093	1
Euro	5,8358	1,165
Yene (Japão)	5,0093	158,85
Libra Esterlina (UK)	6,723	1,3421
Peso Argentino	0,003592	1395

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
18/05	343,000	4.558,00
15/05	343,000	4.561,90
14/05	343,000	4.685,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

18/05 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 397.638,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,77
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Data	US\$ bilhões
15/05	368.947
14/05	371.168
13/05	371.096
12/05	371.041
11/05	372.121
08/05	372.117

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%) No ano	12 meses
Residenciais	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
GI (Galpão Industrial)		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26
IPC (IEPE)	5,86	6,12	6,57	6,32	6,50
INPC (IBGE)	4,18	3,90	4,30	3,36	3,77
IPC (FIPE/USP)	3,85	3,83	3,80	3,54	3,51
IGP-DI (FGV)	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30
IGP-M (FGV)	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83
IPCA (IBGE)	4,46	4,26	4,44	3,81	4,14
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	1,35	1,60	0,22	1,23

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.789,04</b>
<b>R\$ 1.830,23</b>
<b>R\$ 1.871,75</b>
<b>R\$ 1.945,67</b>
<b>R\$ 2.267,21</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

**Benefício de R\$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.  
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 11/05/2026 a 15/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	59,74	65,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,69	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,96	15,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	161,10	230,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,08	65,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,52	120,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,90	6,36	7,00
Trigo	saco 60 kg	57,00	63,09	65,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,45	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	18/05	19/05	20/05	21/05	22/05
Rendimento %	0,6052	0,6388	0,6695	0,6695	0,6715

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Mar/2026	9,19	Mar/2026	7,72
Fev/2026	9,19	Fev/2026	7,75

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

Período	Dias
---------	------



# economia

## CDL POA quer levar inovação aos pequenos lojistas de Porto Alegre

Em época de transformações, varejo deve se adaptar às tecnologias e tendências, aponta Klein

### / GESTÃO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Em um cenário pós-pandemia e pós-enchente, o varejo porto-alegrense vive um momento de profunda transformação, exigindo dos empreendedores uma rápida adaptação às novas tecnologias e aos comportamentos dos consumidores. Nesse contexto, o papel das entidades representativas ganha ainda mais relevância, atuando como um porto seguro para a qualificação do setor e como voz ativa na defesa de um ambiente de negócios, especialmente aos pequenos empreendedores. Essa é uma das prioridades da atual gestão da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL- POA).

O presidente da CDL POA, Carlos Klein, salienta o apoio irrestrito aos micro e pequenos empresários diante de um varejo cada vez mais digital. O desafio atual é compreender as novas demandas para gerar atratividade. “A CDL Porto Alegre quer ajudar esses pequenos varejistas a entender esse momento, como usar as novas tecnologias para tornar

sua loja cada vez mais eficiente e mais atrativa e oferecer boas experiências para o nosso consumidor gaúcho”, afirma.

Essa busca por eficiência técnica, segundo ele, esbarra na dura realidade financeira do empreendedor. Klein destaca que os custos crescentes geram um efeito dominó que afeta toda a cadeia produtiva. O alerta foca principalmente nas novas propostas trabalhistas, como o fim da escala 6x1, que, segundo ele, encarece a operação ao exigir “menos horas trabalhadas para produzir o mesmo”. “Quando estamos lá na frente de uma planilha de precificação, com o aumento do custo, temos que repassar para o preço. O problema, então, é para o consumidor”, explica Klein. “Se os preços subirem, o poder de compra do consumidor diminui. Isso atrapalha os negócios, atrapalha o emprego, atrapalha a renda”, completa.

Além disso, o dirigente demonstra profunda insatisfação com a alta carga tributária brasileira, o que tem impacto nos preços nas prateleiras de produtos e no bolso do cidadão. Além da qualificação dos pequenos empreendedores, outro pilar da



FABIOLA CORREA/JC

**Carlos Klein salienta o apoio a micro e pequenos empresários**

atual gestão da CDL POA é a educação financeira, com cursos, palestras e atendimentos diretos para consumidores que buscam reorganizar sua vida econômica, além de orientar aqueles que desejam investir e gerenciar melhor o próprio fluxo de caixa.

Outra dor crônica do setor citada pela diretoria é a escassez de mão de obra qualificada. Neste aspecto, a CDL POA quer capitanear o debate sobre a formalização e a valorização da profissão de vendedor. Além da Faculdade do Comércio (FAC), que

já disponibiliza capacitações direcionadas, o objetivo é estimular o reconhecimento da carreira, atraindo profissionais capazes de entregar a excelência que o novo varejo exige.

A reconfiguração do varejo físico também está na pauta, especialmente diante do cenário desafiador do pós-pandemia e do pós-enchente em Porto Alegre. O presidente da CDL POA avalia que a estratégia de expansão do comércio mudou drasticamente: se antes uma rede precisava de 20 lojas espalhadas por diferentes bairros da cidade para atingir seu público, hoje é possível otimizar a operação com cinco ou seis unidades bem localizadas, utilizando o ambiente digital como motor para atrair o cliente até a loja física. Essa mudança de comportamento foi acelerada pelas crises recentes, que ensinaram o consumidor a buscar soluções no próprio bairro ou pela internet, quebrando a antiga rotina automática de ir ao Centro de Porto Alegre para resolver qualquer necessidade. Essa descentralização das vendas e a queda de circulação impactaram diretamente o Centro Histórico da capital gaúcha.

### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/05	IRRF	Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
20/05	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	PIS/Pasep	Pessoa jurídica de direito público, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	PIS/Pasep	Demais bebidas - Tributação de Bebidas Frias, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)

**tecmasul**  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

**Multifuncionais color**  
as melhores do mercado  
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

**Jornal do Comércio**

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**

circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



### Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

**Telefones e e-mails**

(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Novas regras para cidadania portuguesa iniciam hoje

Pedidos anteriores à lei seguirão sendo analisados pelas normas antigas

/ PORTUGAL

Portugal publicou ontem uma nova lei que endurece as regras para obtenção da cidadania portuguesa. As mudanças entram em vigor a partir de hoje e afetam diretamente milhares de brasileiros que vivem no país europeu ou pretendem solicitar a nacionalidade nos próximos anos.

A nova legislação foi divulgada no Diário da República e altera diversos pontos da Lei da Nacionalidade portuguesa. Entre as principais mudanças estão o aumento do tempo mínimo de residência legal, novas exigências de integração e alterações nas regras para filhos de estrangeiros nascidos em território português. Pedidos apresentados antes da entrada em vigor da nova lei continuarão sendo analisados pelas regras antigas.

Prazo para cidadania aumentado. Uma das principais alterações envolve o tempo mínimo de residência legal exigido para solicitar a naturalização. Brasileiros, cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e moradores da União Europeia precisarão comprovar sete anos de residência legal em Portugal para dar entrada no pedido. Antes, o prazo era de cinco anos.

Para estrangeiros de outras nacionalidades, o período mínimo sobe para dez anos. A nova regra passa a considerar apenas o tempo de residência com auto-



FRÉDÉRIQUE VOISIN-DEMERY/FICKR/IC

Mudanças afetam milhares de brasileiros que vivem no país europeu

rização formal expedida pelas autoridades portuguesas.

A legislação também amplia as exigências relacionadas à integração no país. Os candidatos à cidadania precisarão demonstrar conhecimento da língua portuguesa, além de aspectos ligados à cultura, história, símbolos nacionais e organização política de Portugal. Outro ponto incluído no texto é a necessidade de comprovação de capacidade financeira para assegurar a própria subsistência no país. Além disso, a lei prevê coleta de dados biométricos durante o processo de nacionalidade. Incluem-se imagem facial, impressões digitais e altura dos requerentes.

Regras para crianças nascidas em Portugal, filhas de imigrantes, também foram alteradas. A partir de agora, um dos pais de-

verá comprovar residência legal no país há pelo menos cinco anos para que o filho possa solicitar a nacionalidade portuguesa.

A nova lei ainda elimina a possibilidade de concessão facilitada de cidadania para descendentes de judeus sefarditas. Essa regra vinha sendo alvo de debates políticos e jurídicos nos últimos anos. O governo cita segurança jurídica. Em nota divulgada no início de maio, a presidência da República Portuguesa afirmou que as alterações passaram por revisão após questionamentos feitos pelo Tribunal Constitucional português sobre versões anteriores da proposta. O presidente António José Martins Seguro também destacou preocupação com a segurança jurídica e defendeu que os processos já em andamento não fossem afetados pelas mudanças.

## Juiz rejeita processo de Musk contra OpenAI

/ ESTADOS UNIDOS

O júri de um tribunal de Oakland, nos EUA, rejeitou o processo do bilionário Elon Musk contra a OpenAI, criadora do ChatGPT, ao alegar que houve prescrição. O dono da Tesla e do X (antigo Twitter) processou a OpenAI e seu CEO, Sam Altman, por abandonar a missão original da empresa.

Musk era um dos investidores e doou US\$ 38 milhões (R\$ 192 milhões no câmbio atual) para a companhia que foi criada sem fins lucrativos. Ele alegava que a OpenAI se desviou de suas origens para se tornar o gigante de US\$ 850 bilhões (R\$ 4,3 trilhões) por trás

do ChatGPT.

O bilionário afirmou que esperava que ajudasse a manter a empresa como um laboratório de pesquisa para o benefício da humanidade. Ele exigia que a OpenAI retornasse ao seu status de organização sem fins lucrativos, o que forçaria a empresa a abandonar sua planejada estreia na Bolsa de Nova York e romper laços com seus principais investidores - Microsoft, Amazon e SoftBank - que injetaram bilhões na empresa em meio à corrida global pela liderança em IA.

“Uma organização sem fins lucrativos dedicada ao desenvolvimento seguro da Inteligência Artificial (...) para o benefício da hu-

manidade. Supõe-se que devemos acreditar nisso”, ironizou o advogado de Musk, Steven Molo. A advogada da OpenAI, Sarah Eddy, rebateu atacando Musk. “Nem mesmo a mãe de seus filhos pode corroborar sua versão”, disse ela, referindo-se a Shyvon Zilis, sócia de Musk com quem ele tem quatro filhos, que testemunhou sobre seu papel como intermediária entre os executivos de tecnologia.

Musk deixou a OpenAI em 2018 e, desde então, impulsionou projetos de IA por meio de sua empresa aeroespacial, a SpaceX, enquanto sua própria startup, a xAI, tem lutado para ganhar terreno contra a OpenAI e a Anthropic.

## Trump não está aberto a concessões ao Irã e sugere ação ‘em breve’

/ ORIENTE MÉDIO

Donald Trump afirmou nesta segunda-feira ao jornal New York The Post que não está disposto a fazer concessões ao Irã nas negociações e advertiu que Teerã sabe o que vai acontecer em breve. O republicano afirmou que, neste momento, não aceita concessões para avançar em um acordo com o Irã. “Não estou aberto a nada neste momento”, disse o presidente ao The Post.

O presidente dos EUA evitou detalhar quais seriam os próximos passos dos EUA. “Não posso realmente falar sobre isso com você. Muitas coisas estão acontecendo”, declarou. Ele sugeriu que o Irã estaria ciente de uma possível escalada no curto prazo. “Posso dizer que eles querem fechar um acordo mais do que nunca, porque sabem o que vai acontecer em breve”.

Questionado sobre a possibilidade de o Irã tentar ganhar tempo nas conversas, Trump disse não ter ouvido esse tipo de infor-

mação. Ao comentar o andamento das tratativas, o presidente disse que pretende ser cauteloso ao falar publicamente. “É uma negociação. Não quero ser estúpido”, afirmou.

Trump voltou da China e passou o fim de semana reunido com a equipe de segurança nacional em seu clube de golfe na Virgínia. Ainda segundo o jornal, o grupo discutiu alternativas diante do impasse diplomático.

O The Post relata que novas reuniões eram esperadas para terça-feira. Devem participar do encontro aliados mais duros que defendem a retomada de operações militares contra o Irã. Entre eles, o senador Lindsey Graham, do Partido Republicano da Carolina do Sul, citado pelo jornal.

A Casa Branca não respondeu imediatamente a um pedido de comentário sobre a proposta mais recente do Irã. Fontes do governo, porém, revelaram à imprensa americana que a oferta iraniana foi classificada como decepcionante.

TEB CINEMA - ESTAÇÃO IBI-TIEMPS - NEW CINEMA - PARIS TIEMPS - ARQUITECTURA

LETICIA AUGUSTIN BRUNO GISSONI ANTONIO PRAGOSO CAROL MACEDO TATO GABRIEL MENDES TOTIA MEIRELES

LAURA PROENÇA JADYSON BAHIA RAQUEL RIZZO TIAGO LUZ PATRICIÃO LITREI RAFAEL CAIRDOSO

PSICOGRAFIADO POR CHICO XAVIER E WALDO VIEIRA

SEXO E DESTINO

ADAPTAÇÃO LITERÁRIA DO LIVRO "SERO E DESTINO" PSICOGRAFIADO POR CHICO XAVIER E WALDO VIEIRA

EXCLUSIVO NOS CINEMAS

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Brasília em ebulição

A semana começa em Brasília sob temperatura máxima. Governo, Congresso e mercado financeiro entram em rota de colisão em uma sequência de pautas explosivas capazes de ampliar o desgaste entre o Palácio do Planalto e o Parlamento. Em ano pré-eleitoral, cada derrota legislativa deixa de ser apenas divergência política e passa a ter cheiro de fragilidade institucional.

### Planalto sob pressão

Lula tenta reorganizar sua base em meio a uma relação cada vez mais fria com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União, foto). A cena da semana passada, na posse de Nunes Marques no TSE, foi simbólica: Lula e Alcolumbre lado a lado, sem troca de palavras. Em Brasília, silêncio também é recado. Nos bastidores, há expectativa de novo encontro entre os dois. O clima, porém, segue contaminado pela rejeição do nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal. Lula já avisou a aliados que poderá reenviar a indicação ao Senado.

PEDRO GONTIJO/PR/IC



### Desrespeito ao Senado

Na avaliação do senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP), o Senado já se manifestou de forma clara e soberana ao rejeitar Messias. Para ele, insistir no mesmo nome, dentro da mesma sessão legislativa, desrespeita o resultado da votação e a própria institucionalidade da casa.

### Segurança jurídica

“Há um entendimento consolidado, inclusive respaldado por normas internas do Senado, de que uma indicação rejeitada não pode ser reapreciada no mesmo ano. Forçar esse movimento é tentar submeter o Senado a uma espécie de ‘segunda votação até dar certo’, o que é inaceitável. “O País precisa de segurança jurídica e respeito entre os Poderes, não de insistências políticas que tensionam o ambiente institucional. Lula tem o direito de indicar, mas não pode ignorar os limites e decisões do Senado”, acentuou Heinze.

### Banco Central no furacão

O primeiro embate deve ocorrer hoje, quando o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, comparece à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado para falar sobre o caso Master. A audiência promete tensão. Depois do adiamento provocado por mal-estar na semana passada, senadores querem respostas sobre a atuação envolvendo o Banco Master e também sobre a PEC que amplia a autonomia do Banco Central. O debate deixou de ser apenas técnico e virou disputa política, institucional e econômica. Em Brasília, autonomia virou palavra elegante para uma guerra silenciosa entre governo, mercado e Congresso.

### Escala 6x1

Na Câmara, o governo tenta transformar a PEC do fim da escala 6x1 em vitrine política e social. O relator da Comissão Especial, deputado Léo Prates (Republicanos-BA), apresenta amanhã a primeira versão do parecer. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), corre para construir um texto de consenso e evitar que a proposta vire um novo campo de batalha ideológica. A intenção é votar a matéria no plenário já no dia 27 de maio.

# Norma barra reenvio de Messias por Lula neste ano

Palácio do Planalto estuda como contornar regimento do Senado

/ CONGRESSO NACIONAL

Uma norma editada pelo Senado em 2010, durante a presidência de José Sarney na Casa, impede uma nova indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF) neste ano. Como mostrou a Folha de S.Paulo, o presidente Lula (PT) afirmou a aliados que insistirá no nome do advogado-geral da União para a corte.

Aliados de Lula ainda analisam o cenário. Parte avalia que o petista deve anunciar publicamente sua insistência no nome de Messias, mas só enviar a nova mensagem em 2027, caso seja reeleito. Outros apontam que o governo pode questionar o ato judicialmente partindo da tese de que a prerrogativa de indicação está amparada na Constituição e não poderia ser restringida por um ato do Senado, que é infraconstitucional.

O ato da Mesa nº 1 de 2010 diz: “É vedada a apreciação, na mesma sessão legislativa, de indicação de autoridade rejeitada pelo Senado Federal”. Sessão legislativa é o período de funcionamento do Congresso a cada ano. Na prática, isso significa que o nome de Messias só poderia ser apreciado novamente pelos senadores em 2027.

Dessa forma, se Lula indicar formalmente o advogado-geral da União ao STF, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO/JC

Jorge Messias foi rejeitado por 42 votos contrários e 34 favoráveis

Brasil-AP), poderá arquivá-lo de ofício, sem necessidade de apreciação pelos pares.

Segundo interlocutores, Alcolumbre disse que não pretende pautar outra indicação ao STF neste ano e que a vaga em questão será preenchida por um nome definido pelo próximo presidente da República.

De acordo com pessoas próximas, Lula quer reforçar que a escolha é uma prerrogativa do presidente da República. O nome de Messias foi rejeitado numa votação histórica, a partir de uma articulação da direita com o centro. Alcolumbre tentou pressionar o governo a indicar o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), mas foi contrariado.

Sem um gesto favorável por parte de Alcolumbre, o indicado de Lula não alcançou o mínimo necessário, mesmo tendo pedido apoio e se apresentado a 78 dos 81 senadores.

Em conversas, Lula diz ter consciência de que o Senado não impôs uma derrota pessoal a Messias, mas a seu governo. O AGU foi rejeitado por 42 votos contrários e somente 34 favoráveis, em votação secreta. Era necessário o apoio de, pelo menos, 41 senadores.

Foi a primeira vez que o Senado rejeitou a indicação de um presidente da República para o STF desde 1894, quando cinco nomes escolhidos por Floriano Peixoto para o tribunal foram barrados.

## Operação da PF sobre Banco Master completa seis meses

/ JUSTIÇA

A Operação Compliance Zero, da Polícia Federal (PF), completa seis meses nesta segunda-feira. As seis fases executadas até 14 de maio trouxeram à luz o que pode ser a maior fraude contra o Sistema Financeiro Nacional já registrada no Brasil, causadora de potencial prejuízo de dezenas de bilhões de dólares.

A operação também revelou a intrincada teia de relações que o principal alvo da apuração, o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, estabeleceu com políticos; criminosos e servidores públicos de alto escalão. Na lista,

figuram diretores do Banco Central (BC), órgão responsável por fiscalizar o sistema bancário, e agentes da própria PF.

As investigações acerca do esquema que, segundo a PF, era chefiado por Vorcaro, começou no início de 2024, a pedido do Ministério Público Federal (MPF).

Desde então, as provas reunidas motivaram o Poder Judiciário, sobretudo o Supremo Tribunal Federal (STF) a decretar 21 prisões temporárias (de até cinco dias, prorrogáveis pelo mesmo período) ou preventivas (sem prazo para ser revogada), incluindo a do próprio banqueiro.

Também foram expedidos

### Os mandados foram cumpridos em sete unidades da Federação

- 📍 Bahia
- 📍 Minas Gerais
- 📍 Piauí
- 📍 Rio de Janeiro
- 📍 Rio Grande do Sul
- 📍 São Paulo
- 📍 Distrito Federal

116 mandados de busca e apreensão de provas e autorizações judiciais para o bloqueio e o sequestro de bens em valores próximos a R\$ 27,71 bilhões.

# política

## LDO para 2027 prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões

Matéria segue para tramitação na Assembleia Legislativa

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) apresentou nesta segunda-feira o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2027, com previsão de déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões no Estado. A matéria segue para tramitação na Assembleia Legislativa.

Apesar do déficit previsto, os projetos dos últimos anos também traçavam estimativas neste sentido, mas ao fim de cada exercício o governo registrava superávit orçamentário, algo que ocorre há cinco anos no Estado.

A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, explicou que esta diferença entre as expectativas firmadas nos PLDOs e os resultados orçamentários efetivos de cada ano se dá pela forma que o governo apresenta a perspectivas no Projeto de Lei. O Executivo considera, na proposta orçamentária, os cenários mais negativos possíveis, tanto na execução de despesas, quanto na captação de receitas.

Os números dos PLDOs preveem, por exemplo, perda arrecadatória em razão de possíveis estiagens, bem como a execução de todos os recursos previstos para cada uma das secretarias, algo que, conforme Pricilla, tem frus-

tação média de cerca de 30% do total previsto em um orçamento anual. Ou seja, as pastas não gastam o total previsto no orçamento de determinado ano, com ainda algumas das despesas diluídas em mais de um exercício.

Assim, o déficit de R\$ 4 bilhões previsto no PLDO considera receitas de R\$ 95,3 bilhões e despesas de R\$ 99,3 bilhões.

Mesmo se confirmada a previsão deficitária, o governador afirmou que há recursos em caixa para cobrir todas as despesas, e que as contas no vermelho não significam atraso nos salários dos servidores.

“É importante esclarecer que déficit primário não significa atraso de salários ou incapacidade de pagamento. O Estado tem caixa para cobrir essas despesas. O que estamos apresentando é uma projeção transparente dos desafios fiscais que teremos pela frente. Na prática, nada desse déficit terá reflexo para a população”, disse Eduardo Leite.

Já o resultado primário, que desconsidera as receitas e os encargos financeiros, é deficitário em R\$ 4,85 bilhões, com receitas primárias de R\$ 67 bilhões e despesas primárias de R\$ 71,9 bilhões.

Entre as despesas, um dos destaques é o Funrigs, o fundo criado para a reconstrução do Estado após as cheias históricas de 2024. Os recursos do Funrigs são

oriundos de parcelas da dívida do Estado com a União - atualmente superior a R\$ 100 bilhões -, que deveriam ser destinadas ao ente federal, mas em razão de uma medida tomada após a calamidade são repassadas para este fundo.

Estes repasses estão previstos para até maio de 2027, quando o passivo gaúcho com a União deixa de estar suspenso e o governo terá de retomar o pagamento de parcelas da dívida sob as exigências do novo programa de renegociação das dívidas estaduais, o Propag. Neste sentido, o governo estima destinar R\$ 1,971 bilhão ao Funrigs em 2027.

Durante a apresentação do PLDO, o governador Eduardo Leite, que está no seu último ano de mandato, reservou boa parte do tempo para apontar as medidas fiscais adotadas durante os seus dois governos (2019-2026). O chefe do Executivo destacou as reformas administrativa e previdenciária promovidas pelo Piratini, e, na avaliação de Leite, o Estado saiu de uma situação de “caos financeiro” para um “equilíbrio fiscal frágil”, revelando que ainda há preocupações com as contas.

Além disso, Leite colocou o governo à disposição de todos os pré-candidatos ao governo do Estado que tenham interesse em tomar maior conhecimento sobre os dados do Executivo nestes últimos anos.

## Juízes querem flexibilizar decisão do STF que limitou penduricalhos

/ JUSTIÇA

A Associação dos Juizes Federais (Ajufe) apresentou nesta segunda-feira um recurso contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que limitou o pagamento de penduricalhos a juizes, membros do Ministério Público e outras carreiras.

Penduricalhos são benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, não cumprem o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil.

No recurso, a entidade pede que o valor do teto seja reajustado e defende a flexibilização de benefícios que foram cortados pelo Supremo, como auxílio-alimentação e auxílio de proteção à primeira infância e à maternidade.

“Remanesce, portanto, a necessidade de encaminhamento, por parte do Supremo Tribunal

Federal, competente constitucionalmente para tanto, de projeto de lei estabelecendo reajuste no valor dos subsídios da magistratura”, defende a entidade.

A Ajufe também defende que o limitador de 35% não tenha incidência sobre diárias, ajuda de custo, indenização de férias não gozadas, auxílio-moradia e auxílio-saúde.

No dia 25 de março, por unanimidade, os ministros do Supremo decidiram que as indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos integrantes da Corte, que tem o teto como referência e é equivalente a R\$ 46,3 mil.

Dessa forma, juizes, promotores e procuradores poderão ganhar R\$ 62,5 mil mensais, somando o teto e R\$ 16,2 mil em penduricalhos.

## Relatório sobre novo piso dos professores será apresentado hoje

/ CONGRESSO NACIONAL

A comissão mista que analisa a Medida Provisória 1334/26 realiza, nesta terça-feira, reunião para apresentação do relatório final sobre o reajuste do piso salarial dos professores da educação básica. A reunião será realizada às 14 horas, no plenário 13 da ala Alexandre Costa, no Senado.

A MP reajusta o piso salarial nacional dos professores da educação básica em 5,4%. Com isso, o valor passa de R\$ 4.867,77 para R\$ 5.130,63, considerando jornada de 40 horas semanais.

A legislação prevê atualização anual do piso com base na inflação medida pelo Índice Na-

cional de Preços ao Consumidor (INPC) e na variação das receitas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). A regra também determina que o reajuste não pode ser inferior à inflação.

A discussão e votação da matéria estão previstas para quarta-feira. A medida provisória perde a validade em 1º de junho caso não seja aprovada pelo Congresso Nacional.

A comissão foi instalada em 6 de maio. O colegiado é presidido pelo deputado Idilvan Alencar (PSB-CE), e a relatora é a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO).

## Legislativo da Capital suspendeu atividades nesta segunda-feira

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

As atividades na Câmara Municipal de Porto Alegre foram suspensas nesta segunda-feira devido a uma falha técnica em um transformador do prédio do Legislativo.

Os trabalhos presenciais na sede foram interrompidos, incluindo a Sessão Solene marcada para às 14h e a reunião da CPI dos Fios e Cabos. Os trabalhos do dia podem ser remarcados para

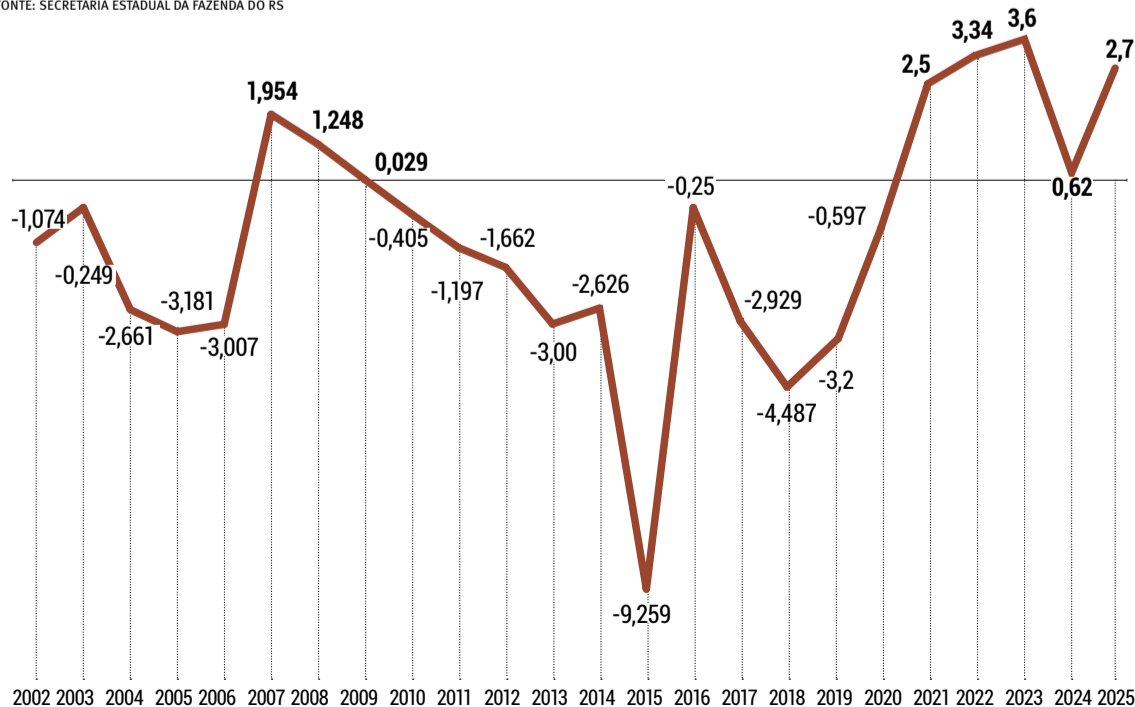
outra data, mas não há definição pela casa.

A previsão dada pelo presidente da Câmara, Moisés Barbosa (PSDB), é de que a energia seja restabelecida ainda na tarde de segunda-feira, com previsão da normalização das atividades nesta terça-feira.

Hoje está prevista a realização da 14ª Reunião da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude (Cece), a partir das 14h.

### Histórico Orçamentário (R\$ em bilhões)

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DA FAZENDA DO RS



# NR-1 vai substituir modelos de gestão autoritários

Nova norma que entrará em vigor deve priorizar bem-estar nas empresas

/ DIREITO DO TRABALHO

Cláudio Isaías  
isaiasc@jcrs.com.br

A NR-1, norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego sobre saúde e segurança no trabalho que entra em vigor no próximo dia 26 de maio, forçará uma transição cultural nas empresas, substituindo modelos de gestão autoritários por ambientes que vão priorizar o bem-estar humano e o equilíbrio social, segundo a psicóloga organizacional Angelita Garcia. De acordo com ela, a relação entre a governança das empresas e os colaboradores resultará em uma grande mudança no ambiente de trabalho.

Para Angelita, a NR-1 será uma grande virada de chave nas organizações. “É como se o mundo do trabalho fosse um até aqui e daqui para frente será outro. A NR-1 vai obrigar a mudança na relação entre a governança das empresas e os colaboradores. A maneira de convivência dentro das organizações vai mudar radicalmente”, ressalta.

De acordo com a psicóloga, as organizações serão obrigadas a realizar mapeamentos psicossociais e a criar planos de ação concretos para resolver problemas como sobrecarga de trabalho (escalas de trabalho exaustantes) e ambientes tóxicos. Além disso, segundo a especialista, a norma introduz a necessidade de canais de denúncia protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e sistemas de rastreabilidade para documentar o suporte dado aos funcionários. “Vamos ter uma profunda transformação nas relações entre gestores e funcionários”, comenta. A psicóloga explica que a legislação é um marco que modernizará o mercado de trabalho através da valorização do ser humano.

Sobre as relações no ambiente de trabalho, Angelita afirma que as pessoas, ao deixarem uma empresa, falam do ambiente tóxico e sobre a escala de trabalho cansativa. “Muitos admitem que não têm tempo para vida social. Uma boa qualidade de vida e segurança no ambiente de trabalho. Todos esses valores já estão em desequilíbrio hoje no mundo do traba-



Norma regulamentadora entra em vigor no próximo dia 26 de maio

lho”, explica.

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcelo Matias, defende a criação de ambientes acolhedores e a capacitação de gestores para transformar o local de trabalho em um fator de proteção e não de adoecimento. “Estamos com uma verdadeira epidemia de alterações psíquicas dos trabalhadores e verificamos um aumento da necessidade de serviços psiquiátricos”, comenta.

De acordo com Matias, a NR-1 faz com que as empresas trabalhem no sentido de tentar fazer um ambiente um pouco mais tranquilo. “Quem atua na área da saúde deve se preocupar sempre com a saúde mental de toda a população e dos trabalhadores em particular”, comenta.

Para ele, o ambiente de trabalho também é um local de estresse. “Os fatores de estresse vão desde o tipo de trabalho executado, dos riscos envolvidos na profissão e na segurança para executar as tarefas estabelecidas pelos gestores”, explica. O presidente do Simers afirma que nesse sentido é fundamental a criação de um ambiente de trabalho saudável e acolhedor.

Na sede do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, Matias destaca a realização de capacitações internas com o oferecimento de cursos para gestores e colaboradores no sentido de melhorar o ambiente. “Um ambiente de trabalho saudável é positivo para todos. Passamos boa parte do nosso dia fora de casa trabalhando por um objetivo ou para outras pessoas”, acrescenta.

O presidente do Simers diz ainda que os trabalhadores em algum momento também atuam como empregadores. “Por tudo isso, é necessário que todos tenham a responsabilidade de criar um ambiente positivo nas empresas. A ideia é que os colaboradores possam sentir no trabalho uma extensão da sua casa”, destaca.

Sobre a implementação da NR-1, a advogada trabalhista Carla Regina Wedy explica que a grande mudança é a transição de uma cultura de monetização do risco para um sistema de gerenciamento de riscos ocupacionais, exigindo que as empresas criem um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) composto por avaliações técnicas e planos de ação. A advogada destaca que no ambiente do trabalho sempre existiu a cultura da monetização do risco. “Trabalha em uma atividade insalubre paga insalubridade. Trabalha em atividade perigosa paga periculosidade. Nunca houve uma preocupação com a prevenção”, ressalta.

A advogada trabalhista explica que a prevenção nunca fez parte do ambiente do trabalho no Brasil. “E a NR-1 traz exatamente isso. Ou seja, o princípio da prevenção nas relações”, aponta. Para Carla, a NR-1 é uma alteração muito significativa, porque mexe com toda a postura da organização, tanto dos empregadores como dos trabalhadores, que terão suas obrigações, segundo a especialista.

Os três painelistas debateram a implementação da NR-1 em evento organizado pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio.

## Opinião

### Acesso à Justiça transforma realidades

Otávio Rodrigues de Luca Marques

Em um país marcado por profundas desigualdades sociais, falar sobre acesso à Justiça é falar sobre cidadania. No Dia do Defensor Público, celebrado neste 19 de maio, faz-se necessário reconhecer o papel essencial desses profissionais na garantia de direitos fundamentais, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Defensoria Pública representa, para milhões de brasileiros, uma importante porta de entrada para orientação jurídica e defesa de direitos. Em muitos casos, é o caminho para resolver conflitos familiares, buscar acesso à saúde, garantir benefícios sociais ou enfrentar situações de violência. Mais do que atuar em processos, defensores públicos promovem dignidade, segurança e inclusão social.

A construção de uma sociedade mais justa passa, também, por outros atores comprometidos com esse propósito. Instituições de Ensino Superior que colocam Núcleos de Prática Jurídica (NPJs) à disposição da população desempenham papel essencial ao aproximar os cidadãos do conhecimento jurídico e dos serviços de atendimentos gratuitos à comunidade - realizados por estudantes que, supervisiona-

dos por professores, vivenciam a prática jurídica real.

A experiência cotidiana mostra que muitas pessoas não deixam de buscar seus direitos por falta de interesse, mas por desconhecimento, dificuldade de acesso ou ausência de orientação adequada, que tanto a academia quanto a Defensoria oferecem, gerando assistência integral e promoção dos direitos humanos.

Nesse contexto, a atuação conjunta entre Defensoria Pública e universidades gera impacto social significativo. Enquanto a Defensoria amplia o acesso à Justiça, os NPJs fortalecem a educação em direitos e ajudam a formar cidadãos mais conscientes e preparados para reivindicar garantias previstas na Constituição.

Levar informação jurídica à população é também uma forma de prevenção. Quando uma pessoa conhece seus direitos, ela consegue identificar abusos, tomar decisões mais conscientes e acessar mecanismos de proteção social.

Promover acesso à Justiça não é apenas resolver conflitos. É criar oportunidades para que mais pessoas vivam com dignidade, autonomia e segurança. E esse compromisso precisa ser coletivo.

Professor de Direito na  
UniRitter

## NOTAS

• Nesta quinta-feira ocorre a 2ª edição do JusConecta, uma iniciativa do Núcleo Jurídico da Associação Comercial de Porto Alegre (NUJURIS/ACPA), que reúne profissionais, estudantes e empreendedores para discutir tendências jurídicas e empresariais em um ambiente de networking e troca de experiências. O tema será “Conexões Jurídicas e Negócios do Futuro”. Mais informações no e-mail: [nujurisacpa@gmail.com](mailto:nujurisacpa@gmail.com).

• A Escola de Direito da Pucrs promove, no dia 02 de junho, a 5ª edição do Congresso de Direito Ambiental e Sustentabilidade. Em alusão aos 45 anos da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, o evento contará com dois turnos de palestras presenciais (pela manhã e tarde) e um de apresentação de resumos de forma online (à noite). As inscrições para o público geral estarão disponíveis a partir do dia 27 de maio, no portal da universidade.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

[www.sko.com.br](https://www.sko.com.br) | 51 3342.9323

# Nova sede do Consulado-Geral da Itália é inaugurada em Porto Alegre

Local oferece emissão de passaportes, concessão de vistos e reconhecimento de cidadania

## / IMIGRAÇÃO

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

Como parte das comemorações pelos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, celebrados entre 2025 e 2026, o Consulado-Geral da Itália inaugurou ontem uma nova sede em Porto Alegre. Localizado no edifício Duo Concept Corporate, no Centro Histórico da Capital, o espaço passa a concentrar os serviços consulares destinados à comunidade italiana no Estado.

Segundo o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, o motivo da troca de local está voltado à capacidade do espaço anterior, no qual havia poucos recursos comparado às demandas de uma extensa comunidade, com um fluxo diário de 120 a

150 cidadãos.

Apesar da inauguração oficial ter sido realizada nesta semana, o espaço já havia iniciado os atendimentos ao público desde o dia 11 de maio, quando foram encerradas as atividades no antigo endereço, no bairro Menino Deus. A unidade oferece serviços como emissão de passaportes, reconhecimento de cidadania e concessão de vistos. Atualmente, o Rio Grande do Sul detém mais de 4 milhões de descendentes italianos, sendo uma das regiões de maior concentração da comunidade.

“Somos um dos estados mais italianos fora da Itália. Quase 40% do nosso povo tem ascendência. E o papel do Estado, seja italiano ou brasileiro, é justamente a partir do trabalho diplomático reforçar essa parceria”, celebrou Eduardo Leite, governador do Estado, presente na ocasião.



Governador Eduardo Leite ressaltou a importância do espaço em um dos 'estados mais italianos fora da Itália'

É a primeira vez, em mais de cem anos de presença consular italiana na capital gaúcha, que o governo italiano passa a contar com um imóvel próprio na cidade. A nova estrutura contempla três andares de atendimento distribuídos a partir do 13º andar para atendimento, administração, secretaria e gabinete do cônsul. Conforme a entidade, foram investidos mais de R\$ 17 milhões na nova sede.

Entre os presentes na cerimônia, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Itália, Riccardo Guariglia, destacou o momento de comemoração da nova casa e a importância para o

futuro. “A inauguração desta sede não é apenas a conclusão de um processo burocrático, mas uma escolha deliberada. O Ministério investe na rede consular porque acredita no valor estratégico das comunidades italianas no exterior. E aqui, no Rio Grande do Sul, a comunidade italiana tem um papel e uma importância muito particular”.

Ademais, o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, complementou comentando acerca da forte presença da comunidade italiana dentro do território, fortalecendo o profundo laço ítalo-gaúcho principalmente

nas regiões ao Nordeste do Estado. “É muito marcante o feito e muito particular sobretudo na serra gaúcha. Única parte do Brasil com uma comunidade tão ampla que pode falar no dialeto italiano, um sinal da força dos laços.”

A nova sede também abriga o mural “Madre”, inaugurado anteriormente pelo embaixador Cortese. Com cerca de 45 metros de altura, a obra retrata uma mãe imigrante acompanhada dos filhos e foi concebida como homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Estado. O painel está instalado na fachada do edifício Duo Concept Corporate.

# Hospital da Restinga absorverá parte da maternidade do novo Presidente Vargas

## / SAÚDE

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Promessa de campanha de reeleição do prefeito Sebastião Melo em 2024, o novo Hospital Materno-Infantil Presidente Var-

gas (HMIPV), na avenida Erico Veríssimo, nº 100, segue pendente. O projeto para construção, operação e manutenção do novo hospital, enviado em julho daquele ano, não foi aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), que destacou a importância de alterações que reforcem a

estrutura contra catástrofes climáticas, já que o local foi atingido pelas enchentes. A nova versão ficará pronta dois anos depois, entre este mês e junho, conforme o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

A principal novidade é que o Hospital da Restinga irá absorver uma parte da demanda do HMIPV. No caso da Maternidade que será construída na Zona Sul de Porto Alegre, o projeto está mais avançado, porque já tem a empresa selecionada.

“Hoje o Presidente Vargas faz em torno de 150 a 200 partos por mês, e metade disso vai passar para o Hospital da Restinga. Vamos ter que aproveitar esse espaço para outras coisas”, destaca o secretário, que enfatiza frentes como cirurgia, tratamento de endometriose e um acréscimo da ala de saúde mental voltada para crianças e adolescentes. Esse tipo de alteração

no escopo do projeto, que terá outras mudanças, é o que justifica a distância de dois anos entre as duas submissões ao TCE, conforme o titular da pasta. Ele revela que está sendo otimista para manter o prazo, que pode passar para o início do segundo semestre.

“E dessa vez a expectativa é de uma aprovação mais rápida. Porque já fizemos todas as discussões, audiência pública e afins”, completa. Depois, a expectativa é que até o final do ano já tenham passado por todos os trâmites para licitar a obra. O início da reforma, no entanto, é outra história, e pode ficar apenas para 2028.

Os reajustes no projeto estão sendo feitos em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e, conforme a Secretaria Municipal de Parcerias, a consultoria deve enviar nesta semana um crono-

grama atualizado com as próximas etapas.

Ritter ainda destaca que, mesmo com as mudanças previstas, não há alteração no valor do investimento para construção, operação e manutenção do HMIPV. O montante, informado anteriormente pela prefeitura, é de R\$ 605 milhões aportados em 20 anos. A estrutura atual, na rua Garibaldi, no bairro Independência, seguirá com a pasta, mas ainda não foi definida a finalidade.

Já o terreno na Erico Veríssimo, enquanto aguarda a construção do hospital, está sendo ocupado com espaços da Secretaria de Saúde na parte administrativa. “Se você passar ali vai ver que tem toda a parte de transporte da Secretaria no estacionamento para demarcar espaço. Também deslocamos alguns funcionários”, acrescenta Ritter.



Espaço será erguido no número 100 da avenida Erico Veríssimo

# Com Neymar, Ancelotti convoca seleção brasileira em busca do hexa

Além do camisa 10 do Santos, Lucas Paquetá e Weverton foram as grandes surpresas da lista

## / SELEÇÃO BRASILEIRA

Acabou o mistério. Carlo Ancelotti anunciou ontem a lista final de convocados para a Copa do Mundo de 2026, que será sediada no Canadá, Estados Unidos e México. Neymar foi confirmado entre os 26, acabando com um longo mistério que tomou conta dos noticiários e rodas de conversas nos últimos meses. Ao ser anunciado, o público presente no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, comemorou a convocação do jogador do Santos.

O camisa 10 é o maior artilheiro da história da seleção, com 79 gols e também tem o recorde de assistência, com 59. Agora no Santos, o atacante volta ao Brasil depois de dois anos sem ser convocado, desde que sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior em confronto com o Uruguai, pelas eliminatórias em 2023. O jogador nunca havia sido chamado pelo técnico italiano desde que assumiu o comando do time.

A relação do atleta com o comandante parecia estremeçada durante toda a preparação para o torneio. Ancelotti afirmou que só poderia contar com Neymar caso ele estivesse em condições físicas ideais. Nesta temporada, o atacante acumula 15 jogos, atuando

por 1265 minutos. Neste período, marcou seis gols e serviu quatro assistências.

uma das grandes surpresas da convocação foi o goleiro Weverton, do Grêmio. O jogador acreano se destacou com suas atuações recentes pelo Tricolor, e em um momento de baixa de Bento, do Al Nassr, foi chamado por Ancelotti para compor o elenco que buscará o hexa na América do Norte. O goleiro de 38 anos disputará sua segunda Copa, já que também foi chamado por Tite para o Catar, em 2022. O atleta se junta a Alisson e Ederson para formar o trio de goleiros do Brasil.

O camisa 1 é o oitavo atleta cedido pelo Tricolor para seleção brasileira na história das Copas. Se contar Rivarola, que foi pelo Paraguai em 1998, são nove jogadores que disputaram um Mundial enquanto vestiam a camisa gremista. Os outros nomes foram: Alcindo (1966), Everaldo (1970), Batista e Paulo Isidoro (1982), Valdo (1986), Anderson Polga e Luizão (2002), Geromel (2018).

Além de Weverton, outros jogadores no elenco atual que podem disputar a Copa de 2026 são: Matías Villasanti e Fabián Balbuena, que integram a pré-lista de 55 nomes da seleção paraguaia, e o atacante



Nome do jogador foi comemorado pelo público no Museu do Amanhã

Amuzu, que está no radar de Gana.

Outro que parecia fora da lista e foi lembrado na lista é Lucas Paquetá. O meio-campo vai para o seu segundo mundial, esteve também no grupo que foi eliminado pela Croácia nas quartas de final em 2022. O jogador passou por um período complexo neste ciclo. Em meio à investigação por envolvimento com esquemas de manipulação de apostas esportivas, enquanto estava no West Ham da Inglaterra, ele foi afastado da seleção, mas retornou em 2025. No começo deste, Paquetá deixou o clube inglês para retornar ao Flamengo. A contratação foi a

maior da história do clube, o valor total foi de aproximadamente R\$ 260 milhões.

A convocação contou com três gaúchos. O goleiro Alisson Becker, natural de Novo Hamburgo e revelado pelo Inter, é o mais cotado para ser o titular na meta brasileira. Ele já foi o camisa 1 nas edições de 2018 e 2022 e vai para seu terceiro Mundial.

O porto-alegrense do bairro Restinga, Raphinha viveu sua melhor temporada em 2025/2026. Atuando pelo Barcelona, da Espanha, o atacante chegou a ser cotado para conquistar a Bola de Ouro, mas acabou em 5º no prêmio mais

## Os convocados

### Goleiros:

- Alisson
- Ederson
- Weverton

### Defensores:

- Alexsandro
- Bremer
- Danilo
- Douglas Santos
- Magalhães
- Ibanez
- Léo Pereira
- Marquinhos
- Wesley

### Meio-campistas:

- Bruno Guimarães
- Casemiro
- Danilo
- Fabinho
- Lucas Paquetá

### Atacantes:

- Endrick
- Martinelli
- Igor Thiago
- Luiz Henrique
- Cunha
- Neymar Jr
- Vinicius Jr
- Rayan
- Raphinha

importante do futebol mundial.

O terceiro é Ibañez. Natural de Canela, ele foi revelado pelo Fluminense em 2018 e pelo tricolor carioca ganhou destaque e foi vendido para o Atalanta, da Espanha, em 2019. Depois de se destacar no clube, foi vendido para a Roma, onde atuou por três temporadas e hoje atua pelo Al-Ahli da Arábia Saudita.

## Ancelotti diz que 'Neymar não precisava ser testado'

Carlo Ancelotti teve de falar muito de Neymar após confirmar sua convocação à Copa do Mundo nesta segunda-feira. Garantiu que não precisava testar o camisa 10 antes de fechar a lista e figurou como um paizão, tirando todo o peso e cobrança em cima do "atacante centralizado", onde conta com o astro. Deixou claro, contudo, que a escalação entre os titulares

dependerá da resposta o campo.

"O Neymar não precisava ser testado", iniciou sua explicação sobre o motivo de ter chamado a estrela. Para Ancelotti, o fato de vir jogando com frequência no Santos mostra que Neymar tem tudo para chegar como gostaria na Copa do Mundo.

"Nesse último período ele jogou com continuidade, melhorou sua

condição física, é um jogador importante para a Copa do mundo. Mas terá o mesmo papel e a mesma obrigação dos outros 25. Terá oportunidade de jogar, de ficar no banco, de entrar...", disse. "É um jogador experiente e a verdade é que tem condições de melhorar (fisicamente) neste período até o primeiro jogo da Copa. A experiência nessa competição e o carinho do grupo, vai criar um ambiente melhor no grupo."

Ancelotti não ousou desafiar o clamor pelo camisa 10. Mas não quer um rótulo do 'salvador da pátria'. Sequer o garantiu como titular. "Quero ser claro, limpo e honesto. Vai jogar pela definição nos treinos e o gramado vai decidir. Tenho uma ideia da equipe titular neste momento e vamos atuar como se treina, com quem estiver preparado física e mentalmente. Neymar tem o mesmo papel dos outros jogadores".

## Estreia diante do Marrocos será no palco do tricampeonato de 1970

O grupo terá a responsabilidade de evitar que a seleção brasileira chegue ao maior jejum sem títulos desde que levantou a taça pela primeira vez, em 1958. A última conquista foi em 2002, há 24 anos, mesma seca vivida entre o tricampeonato de 1970 e o tetracampeonato de 1994.

A preparação para a Copa do Mundo começa a partir do dia 27 de maio, com a chegada dos primeiros jogadores à Granja Comary, em Teresópolis (RJ). Aqueles que vão disputar a final da Champions League, no dia 30, ou a última rodada de Sul-Americana e Libertadores podem chegar após os compromissos com seus clubes.

No dia 31, o Brasil joga o último amistoso antes de viajar aos Estados Unidos, contra o Panamá, no Maracanã. A viagem para a América do Norte será em 1º de junho. Já em solo norte-americano, haverá um novo teste, contra o Egito, no Estádio Huntington Bank Field, em Cleveland, no dia 6 de junho.

O Brasil integra o Grupo C da Copa do Mundo. A estreia será contra a seleção do Marrocos, em East Rutherford (Nova Jersey), dia 13 de junho, às 19h. Na segunda rodada, o adversário será o Haiti, dia 19 de junho, às 21h30min, na Filadélfia. A seleção fecha a primeira fase diante da Escócia, dia 24 de junho, às 19h, em Miami.



Italiano disse que Neymar terá o mesmo papel dos outros 25 jogadores

# esportes

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Libertadores** - Pela 5ª rodada, nesta terça-feira, às 19h, tem Fluminense x Bolívar-BOL, às 21h, Always Ready-BOL x Mirassol e às 21h30min, Boca Júnios x Cruzeiro.

**Sul-Americana** - Hoje, às 21h30min, o São Paulo vai à Colômbia encarar o Millonarios, no estádio El Campín, em Bogotá. Além do adversário, a equipe também terá que superar a altitude de 2.640 metros acima do nível do mar.

**Real Madrid** - A rede de TV Sky Sports noticiou que o clube acertou o retorno do técnico português José Mourinho ao comando dos merengues. Em sua primeira passagem, o treinador alcançou o título histórico da La Liga com 100 pontos. O "special one" ainda tem contrato com o Benfica, de Portugal, mas o acordo prevê rompimento mediante a pagamento de uma multa no valor de 2,6 milhões de libras.

**Tênis** - O tenista de Joinville, Pedro Boscardin fez história na sua primeira qualificatória de Grand Slam, em Roland Garros. O catarinense, de 23 anos, eliminou o georgiano Nikoloz Basilashvili, parciais de 7/6 e 6/4. Basilashvili já foi top 20 mundial e atualmente ocupa a 115ª posição.

**Tênis 2** - Corentin Moutet, número 32 no ranking, teve uma reação inusitada nesta segunda-feira na derrota para Alejandro Davidovich Fokina, 23, quando não conseguiu defender um ataque na estreia do ATP 500 de Hamburgo. O francês foi advertido por baixar o calção ao não conseguir defender o ataque do oponente. O confronto foi decidido em dois sets diretos, com parciais iguais de 6/4.

**Futebol Internacional** - Os jornais da Inglaterra, como BBC e The Athletic, noticiaram que o técnico Pep Guardiola vai deixar o comando do Manchester City após 10 anos à frente da equipe no final da temporada. A despedida do treinador deve ser no próximo jogo diante do Aston Villa, na última rodada da Premier League. Pelos "Citizens" ele acumulou 20 títulos, incluindo a inédita Copa dos Campeões.

**Vôlei** - Fabi Alvim, Alison Cerutti e Ary Graça foram selecionados para o Hall da Fama da modalidade em 2026. Brasileiros e outros seis atletas serão eternizados no mural que homenageia os ícones da modalidade em cerimônia que será realizada no mês de outubro, nos Estados Unidos.

# Grêmio encerra primeiro turno do Brasileirão sem vencer fora de casa

Tricolor é o terceiro pior visitante da Série A, somando apenas quatro pontos em 27 disputados

## / CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

No domingo, o Grêmio teve a chance de exorcizar um fantasma que vem marcando a trajetória do técnico Luís Castro no comando do clube. Diante do Bahia, na Fonte Nova, o Tricolor contou com a atuação inspirada de Weverton e a trave para sobreviver às investidas do adversário e arrancar na frente no duelo. Mas uma falha de Wagner Leonardo no segundo tempo decretou o empate e impediu que a equipe chegasse a sua primeira vitória fora de casa no Campeonato Brasileiro, na última chance que teve no primeiro turno.

Desde a chegada do treinador português no começo do ano, o Grêmio tem apenas quatro triunfos longe da Arena. A primeira veio logo no jogo de estreia do comandante, quando aplicou uma goleada de 4 a 0 sobre o Avenida, em Santa Cruz do Sul. Ainda no Regional, venceu também o Guarany de Bagé, na casa dos adversários, por 2 a 0, no dia 21 de janeiro. Depois dis-

so, amargou 104 dias sem saber o que era ganhar como visitante.

O jejum só foi ser quebrado quando os comandados de Castro superaram o Deportivo Riestra por 3 a 0, no estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, no dia 5 de maio. Nove dias depois, voltou a mostrar força longe de Porto Alegre ao voltar a marcar três gols, sem sofrer nenhum, e eliminar o Confiança da Copa do Brasil, em Aracaju, capital do Sergipe. Mas apesar de finalmente alcançar os resultados como visitante nas copas, no Brasileirão a história é diferente.

Nas nove atuações fora de casa no Nacional, foram cinco derrotas e quatro empates e nenhuma vitória. Nesses confrontos, o Tricolor marcou no máximo um gol em cinco oportunidades e passou em branco em outras quatro. Com apenas quatro pontos somados, a campanha gremista só não é pior que a do Vitória e da lanterna Chapecoense, com três e dois pontos marcados, respectivamente.

Apesar de marcar o trabalho do português, o problema não é novidade. Somando as duas edições anteriores do Brasileiro, o



LUCAS UEBEL/GREMIO/JC

Luís Castro terá duas partidas na Arena antes da parada para a Copa

time alcançou apenas sete triunfos como visitante. Em 2025, foram quatro vitórias, e em 2024, apenas três.

A boa notícia é que mesmo com o empate na rodada passada, diante do Bahia, o Grêmio deixou a zona do rebaixamento. O ponto conquistado fez com que o clube ganhasse duas posições na tabela, saindo da 17ª posição, terminando a rodada em 15º.

Também conta a favor dos gaúchos que os próximos compromissos serão na Arena. Nas

duas últimas rodadas do 1º turno do Brasileiro. No próximo sábado, o Tricolor enfrenta o Santos e, no dia 30, pega o Corinthians.

Depois disso, as ligas do mundo inteiro param para dar lugar ao maior torneio do futebol mundial, a Copa do Mundo dos EUA, Canadá e México. Logo no retorno da Série A, no dia 22 de julho, o Tricolor finalmente terá a chance de encerrar o jejum que perdura desde a última rodada da edição de 2025, quando superou o Sport por 4 a 0.

## Pezzolano revoluciona o Inter e busca crescer no Nacional

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Depois de golear o Vasco por 4 a 1 na partida que marcou a despedida da equipe no Beira-Rio antes da parada para a Copa do Mundo, o Inter encara dois compromissos fora de casa para decolar na tabela

e terminar o Campeonato Brasileiro pré-paralisação perto do G-5. O Colorado começa a sequência longe de Porto Alegre contra o Vitória, no Barradão, sábado, às 17h, e depois encara o Bragantino, no Nabião, no domingo, dia 31, às 11h.

Para a partida contra os nordestinos, o técnico Paulo Pezzola-

no não conta com um dos destaques recentes da equipe no setor ofensivo. Autor de dois gols e duas assistências na vitória contra os cariocas no sábado, o colombiano Carbonero está fora do duelo por ter recebido o terceiro cartão amarelo. A vaga para seu substituto está aberta, mas é esperado que seu comparsa de seleção, Rafael Borré, faça a dupla de ataque com Alerrandro.

Questionado sobre isso, Pezzolano afirmou na coletiva pós-jogo que pensa jogo a jogo e manteve o mistério. "No próximo jogo, eu pensarei. Capaz que não seja Borré, capaz que é Borré com outro. Vamos ver durante a semana. Eu sou de olhar muito o dia a dia, não só o jogo. O bom é que estão todos preparados para participar e vamos pelo bom caminho", afirmou.

Falando em Alerrandro, o centroavante se reencontrou e vem desempenhando bem na nova tática do time. Nas últimas cinco partidas

em que esteve em campo, distribuiu quatro passes para gol e marcou duas vezes. Sendo um atacante mais físico que Borré, o camisa 9 se encaixou perfeitamente no novo esquema, no qual consegue reter a bola no ataque e auxiliar nos contra-ataques constantemente, sem perder sua presença de área. Resta saber quem será sua dupla de ataque. Enquanto o colombiano aparece como o mais provável, Alan Patrick e Allex também disputam posição. Caso um dos dois meias seja escalado, uma mudança na formação deve ser proposta.

Quem também é destaque na temporada é o argentino Bernabei. O jogador começou o ano na lateral-esquerda e foi realocado como ala/ponta, sem uma grande obrigação defensiva, e se consolidou como um dos artilheiros da equipe. Na temporada, são 23 partidas, oito gols marcados e quatro assistências, uma média de uma participação a cada dois jogos.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Bernabei chegou a oitos gols e quatro assistências na temporada

# Panorama



TOM OLDHAM/DIVULGAÇÃO/JC

Vocalista (centro) vem se apresentando com o Saving Grace desde 2019

## Lenda com o Led Zeppelin, Robert Plant traz seu projeto Saving Grace a Porto Alegre

Porto Alegre receberá nesta terça-feira um das figuras mais influentes do mundo do rock. Famoso pela sua trajetória revolucionária em frente ao lendário Led Zeppelin, o vocalista Robert Plant se apresenta no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685) com a turnê *Rugido de Otono*, concebida a partir do recente álbum *Saving Grace with Susan Dian* (2025). Os ingressos estão esgotados.

O projeto Saving Grace nasceu de forma despreziosa pouco antes da pandemia, quando Plant começou a explorar com mais liberdade um repertório íntimo e pouco conhecido, guiado por influências do folk, do blues, do gospel e do country. Através desse caminho, o cantor criou um show acústico que ressignifica tanto composições de artistas que serviram de inspiração ao longo da sua carreira. Estarão no *setlist* desde canções tradicionais, como *The Soul of a Man* (Blind Willie Johnson), até pérolas menos óbvias, como a épica *Everybody's Song* (Low) e a pastoral *It's A Beautiful Day Today* (Moby Grape). Plant revisitará ainda alguns clássicos do Led Zeppelin – *Four Sticks*, *Friends* e *The Rain Song* – não como exercícios de nostalgia, mas para examiná-las à luz de outra estética.

Nascido no interior da Inglaterra, Robert Plant iniciou a sua carreira ainda na adolescência, mergulhando no blues e no folk, algumas das referências que permeiam a sua obra até hoje. A partir do final dos anos 1960, o cantor assumiu o posto de *frontman* do Led Zeppelin, uma das bandas que redefiniram os rumos do rock na década seguinte. Com o Zeppelin, ele gravou álbuns fundamentais, como *Led Zeppelin IV* (1971) e *Physical Graffiti* (1975), e hinos do tamanho de *Stairway to Heaven*, *Black Dog*, *Whole Lotta Love* e *Rock and Roll*, para citar apenas alguns.

Após o fim do grupo, Plant seguiu uma carreira solo marcada pela experimentação. Os discos *Pictures at Eleven* (1982) e *Mighty ReArranger* (2005) são dois exemplos da identidade plural que Plant persegue desde então, mesclando influências distintas e explorando caminhos sonoros inusitados. O cantor também investiu em colaborações e parcerias com outros artistas, como a cantora Alison Krauss, uma dupla que venceu o Grammy Awards de Álbum do Ano com *Raising Sand* (2007). Já o recente *Saving Grace*, no qual divide as vozes com Susan Dian, retoma elementos que levam o vocalista de volta às suas raízes, mesclando folk, country e blues.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Técnica de inseminação artificial			Cometem engano	Sistema de governo de Luís XIV (Hist.)		Maurice (?), pintor das ruas de Paris	O número 1 mais jovem da história do tênis masculino
Obra-prima de John Milton (Lit.)			Reencarnação de um deus (Hind.)				
Estado do Porto Digital (Inform.)							
Tipo de alpinista social							"Águas (?)", filme com Blake Lively
Brada			Poupar; economizar				
			Origem do sisal				
				Término; conclusão			
				Sucesso de Djavan			
Cão de pelagem preta e branca de origem croata		Tagarelas					
		Lasciva; sensual					
			Costumes viciosos ou criticáveis				Livro; libertado
Cada uma das disputas do turfe							Falso, em inglês
Parte de um todo				Grande desonra pública		O setor mais caro do hospital (sigla)	
			Vício; corrupção (fig.)				
				(?) Jagger, cantor			
				Cidade portuguesa			
Germinar (a planta)			(?) do mundo: lugar muito distante			"Aída", "Carmen" e "Tosca" (Mús.)	
502, em romanos							
Demônio que adota forma masculina					A pessoa com quem se dança		Roedora que habita esgotos
Romance de José de Alencar			O mau colesterol (sigla)		(?)-natal: exames da gestante		
		Trabalho da diarista					
Ponto, em inglês							Formato de conexões hidráulicas
Tornar quatro vezes maior							
(?) Nutels, o idealizador do Susa				Ponto de discordância entre ideias			

BANCO 3/dot. 4/take. 5/vezos. 6/incubo. 7/aforrar. 8/gárrulos.

18

## #FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora! Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel | editoraCoquetel

### Solução

A	T	S	R	E	O	N			
Z	R	A	B	R	E	D	R	E	D
A	V	P	L	I	M	P	L	O	D
P	A	R	I	A	V	A	D	I	D
R	O	B	O	C	O	I	L	I	D
E	O	C	O	I	L	I	D	B	R
K	M	R	A	R	O	T	A	R	S
L	A	S	T	P	U	S	O	S	S
A	F	A	R	E	O	P	A	R	E
S	O	T	O	V	E	Z	S		
S	O	L	O	R	R	V	G	I	
S	A	L	L	A	V	M	L	D	A
R	A	R	A	V	A	F	O	R	A
O	A	R	I	V	I	S	T	A	P
C	O	P	E	R	N	A	M	B	U
									F

## Horoscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** O contato com sentimentos cheios de vida é o caminho para a renovação afetiva. As pessoas mais queridas são também aquelas que lhe são mais próximas.

**♉ Touro:** Você começa a sentir algo mais forte por alguém de sua proximidade. Para você, uma relação afetiva, neste momento, precisa ter uma boa dose de amizade e compreensão.

**♊ Gêmeos:** As parcerias de trabalho se definem em meio a condições ainda incertas, mas que logo se esclarecerão. Há desejos muito fortes que não podem ainda ser inteiramente expressos.

**♋ Câncer:** Você se encanta fortemente com alguma pessoa, talvez um amigo ou alguém de seu círculo de conhecidos. Terá que se aproximar um pouco mais a ver o que realmente é.

**♌ Leão:** A imagem de quem você realmente deseja ainda não foi concebida ou percebida por você, inteiramente. Seus sentimentos se agitam, mas ainda estão sendo depurados.

**♍ Virgem:** As relações e os amores que apontem para a renovação lhe atraem muito mais. Contudo, a relação afetiva, como a está vivendo, terá ainda que mudar em alguns pontos.

**♎ Libra:** O trabalho exige novas parcerias e novos apoios. A pessoa amada ainda se encontra escondida de você, de algum modo. Situações novas modificam a relação amorosa.

**♏ Escorpião:** A renovação dos sentimentos amorosos, como você tem desejado, poderá acontecer por agora. Uma nova relação ou união tem lugar em sua vida.

**♐ Sagitário:** Os sentimentos afetivos se acendem por alguma pessoa. Você se encanta e pode mergulhar fundo nesse encanto. Conte com a possibilidade da situação evoluir.

**♑ Capricórnio:** Momento de aproximação à pessoa amada, surgindo novos sentimentos. Grande perspicácia no convívio humano, percebendo o que se passa com você e com os outros.

**♒ Aquário:** Mais do que sentimentos, você precisa viver uma situação sólida e bem concreta com seu amor. É por meio de uma situação sólida que os sentimentos se farão presentes.

**♓ Peixes:** Os sentimentos amorosos se intensificam mais por estes dias. Mas pode ser que ainda não sejam completos. Com um passo de cada vez, logo os sentimentos serão plenos.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

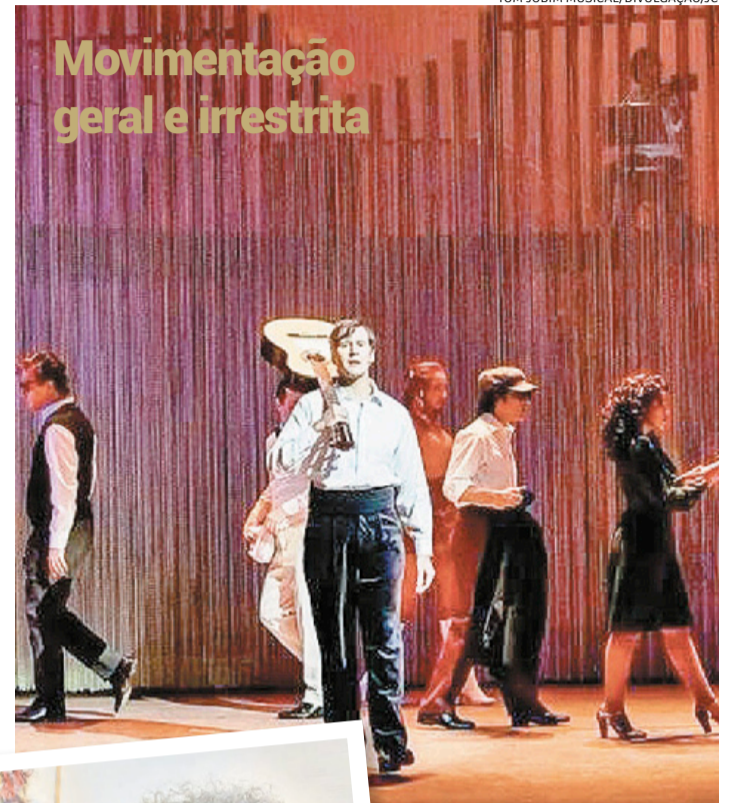
Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Ignácio de Loyola Brandão

## Sem Fronteiras

Em sua segunda edição em novo formato, na ocupação no entorno da Praça da Matriz, o **Festival Fronteiras**, que se encerrou na noite de sábado, 16, com show de **Vitor Ramil** e orquestra, conseguiu reunir um time de pensadores, cientistas políticos, artistas, escritores, músicos, antropólogos, jornalistas e historiadores, que se revezaram em palestras e encontros memoráveis. Desde **Bete Goulart** interpretando Clarice Lispector ao lado de **Ana Suy**, ao mestre **Ignácio de Loyola Brandão** revivendo suas memórias que contam muito da história política e cultural do Brasil. **Nelson Motta** reafirmou mais uma vez porque é uma testemunha ocular da vida musical e dos bastidores da MPB; **Miguel Falabella** e sua vida de palco e TV; a escrita atual e impactante de **Milton Hatoum**; as reflexões e a revolução da longevidade explicitadas por **Alexandre Kalache** e o novo conceito "gerontolescência"; entre tantas questões levantadas por **Caco Barcellos**, **Bárbara Paz**, **Thamara Klink**, **Javier Cercas**, **Mary del Priore** e outros participantes, que colocaram o festival definitivamente no calendário cultural de Porto Alegre.



TOM JOBIM MUSICAL/DIVULGAÇÃO/JC

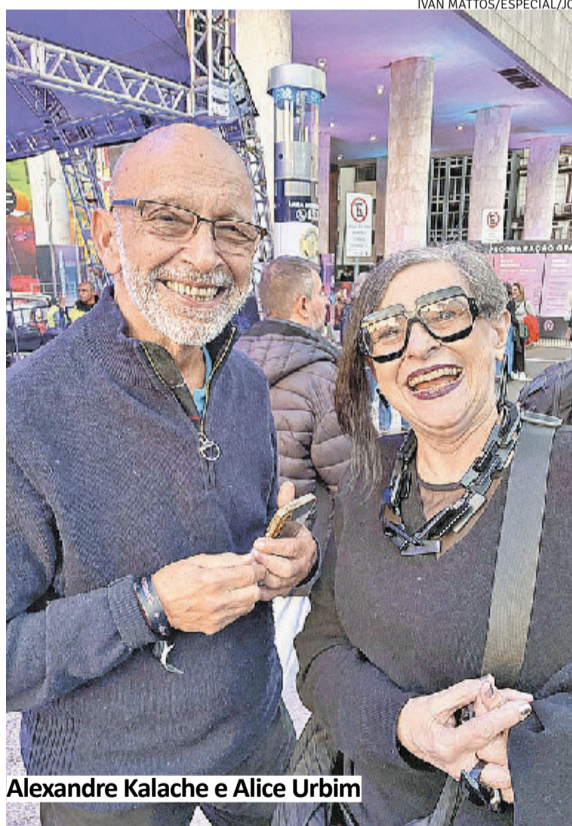
## Movimentação geral e irrestrita



GILBERTO PERINI/DIVULGAÇÃO/JC

Aliás, o final de semana que passou não decepcionou em nenhum aspecto em Porto Alegre, nem sequer ao mais exigente espectador. Desde a ocupação da Praça da Matriz pelo Festival Fronteiras, até a realização do **Paleta Atlântida**, o festival de churrasco de Xangri-Lá em sua edição

porto-alegrense no Cais Mauá, não teve público descontente. Na Praça Maurício Cardoso, a exposição **Arte na Praça**, foi outra ótima opção. Na Galeria Ocre, **Teresa Poester** (na foto acima) abriu sua nova mostra **A Natureza do Gesto**. Já no Parque Farroupilha, o **Sistema S**, com promoção da Fecomércio-RS, ofereceu shows gratuitos na sexta e no sábado. E no Centro de Eventos da Fiergs teve até sessão extra do espetáculo **Tom Jobim Musical**, com apresentações lotadas. Tudo com a colaboração de temperatura ótima e o céu azul em perfeita sintonia. Melhor impossível.



Alexandre Kalache e Alice Urbim



Nelson Motta e Márcio Pinheiro

### O que vem por aí

- ✓ Nesta terça-feira será divulgado, por Sabina Fuhr, o Ranking Melhores Restaurantes do Rio Grande do Sul, pela Revista Sabores do Sul, no Instituto Caldeira, no Espaço Caldeira, às 19h.
- ✓ A fotógrafa Lisette Guerra mostrará a exposição Mulheres atrás da porta, retratos desarmados, no Shopping Iguatemi, a partir do dia 25 de maio, permanecendo durante um mês aberta à visitação.

- ✓ As debutantes de 2026 do Porto Alegre Country Club serão conhecidas na noite do dia 27 de maio, durante o Jantar de Apresentação das Debutantes à Imprensa 2026.
- ✓ No dia 27 de junho, a Associação Leopoldina Juvenil promove mais uma edição de seu aniversário, a Festa Show ALJ 163 Anos, cuja atração será o show do cantor Paulo Ricardo, ex-líder da banda RPM.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

## Renovação

Entre as novidades das acomodações do **Hilton Porto Alegre**, que repaginou suas **175 suítes** inspiradas pela geografia e histórias do bairro Moinhos de Vento, o nome do chef **Luiz Santo** apareceu como uma das melhores notícias durante o encontro que reuniu convidados de imprensa na suíte presidencial, na semana passada. Renovando os cardápios de serviço de quarto, o chef é o responsável pelo reposicionamento do novo menu do **Brunch**, servido aos domingos, e no **POA Bistrô**. Rodrigo Colla, gerente geral do Hilton, foi quem fez a recepção aos jornalistas e influenciadores, na noite de quinta-feira, 14, quando foram apresentadas as novidades do hotel.

## fechamento

### ► Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,506 bilhão na segunda semana de maio. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,020 bilhões e importações de US\$ 5,514 bilhões. O mês de maio acumula superávit de US\$ 4,154 bilhões, decorrente de US\$ 16,008 bilhões em exportações e US\$ 11,854 bilhões em importações.

### ► Sistema financeiro

O Nubank informou ter superado a marca de 6 milhões de clientes pessoa jurídica (PJ). Com isso, a fintech se tornou a instituição financeira com o maior número de CNPJs registrados no Brasil, de acordo com o banco digital. Na semana passada, a fintech anunciou a expansão de oferta de crédito para pequenas e médias empresas (PMEs) com o lançamento de linhas de antecipação de recebíveis e capital de giro.

### ► INSS

Os aposentados, pensionistas e outros beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que precisam regularizar a prova de vida começaram a receber notificações pelo WhatsApp. O aviso é destinado apenas às pessoas que não tiveram dados recentes localizados pelos sistemas automáticos do governo. A mensagem é enviada pela conta oficial "Governo do Brasil", identificada com selo azul de verificação, e também aparece na caixa postal do aplicativo Gov.br.

### ► Expert XP

A XP abriu a pré-vendas para o Expert XP, considerado o maior festival de investimentos do mundo. Nesse ano, serão três dias abertos ao público geral, de 23 a 25 de julho, no São Paulo Expo. Em sua última edição, o evento reuniu mais de 50 mil participantes e 350 palestrantes, em mais de 120 horas de conteúdo com nomes da economia mundial.

### ► Sindiatacadistas RS

Composto pela união de seis sindicatos empresariais que representam mais de 18 mil empresas e mais de 120 mil trabalhadores de diferentes segmentos essenciais para a economia gaúcha, o Sindiatacadistas RS recebe nesta quarta-feira o deputado federal e pré-candidato ao governo do RS, Luciano Zucco. A agenda, que ocorre na sede da entidade (Av. Júlio de Castilhos, 440/15º andar), a partir das 8h, dá início à série de encontros propostos pela entidade junto aos principais postulantes ao Executivo gaúcho que abordarão os desafios e perspectivas para o futuro do RS.

## em foco

Morreu no último domingo, aos 93 anos, o sambista

### Noca da Portela,

um dos principais compositores do Carnaval carioca. A informação foi confirmada pelo perfil oficial da Portela nas redes sociais. O velório será aberto ao público, na quadra da escola de samba carioca, e está agendado para esta terça-feira. A causa da morte não foi revelada. Nascido em Minas Gerais, Osvaldo Alves Pereira mudou-se ainda criança com a família para o Rio de Janeiro, onde começou a se aproximar da música. Na adolescência, passou a compor sambas-enredo. Por influência de Paulinho da Viola, ele entrou na Portela na década de 1960. Na escola, compôs *Portela Querida*, entoada por Elza Soares, e os sambas-enredo *O Homem de Pacoval* (1976), *Recordar É Viver* (1985), *Gosto que Me Enrosco* (1995) e *Os Olhos da Noite* (1998). Ele chegou a atuar como secretário estadual de Cultura em 2006, durante a gestão da então governadora Rosinha Garotinho.



NOCA DA PORTELA/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC



ANDRÉ FELTES/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quinta-feira, às 21h,

### Nei Lisboa

apresenta no Grezz (Almirante Barroso, 328) o espetáculo *Bless & Juz*, que nasce como um encontro descompromissado entre gêneros que sempre dialogaram com a obra do cantor e compositor. Com composições autorais, além de covers e standards associados ao blues e ao jazz, o *setlist* inclui canções como *Verdes Anos*, *Faxineira*, *Abolero Blues*, *Rima Rica Frase Feita*, *Participio* e *Blues da Piedade*, além de interpretações de *Feeling Good* e *Nobody Knows You When You're Down and Out*. Nei Lisboa será acompanhado por Paulinho Supekovia (guitarra), Luiz Mauro Filho (piano e teclado) e Giovanni Berti (percussão). Ingressos, em terceiro lote, a partir de R\$ 80,00 no Sympla.

As raízes da cultura afro-brasileira, a sabedoria dos orixás e a beleza dos rituais ganham forma no espetáculo *Canto à Ancestralidade*, que será apresentado por

### Luciara Batista

nesta terça-feira, às 21h, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). A apresentação integra a programação do 20º Palco Giratório Sesc em Porto Alegre, e ainda há ingressos à venda em [ecommerce.sesc-rs.com.br](http://ecommerce.sesc-rs.com.br), a partir de R\$ 15,00. Reconhecida por sua voz de timbre marcante, Luciara conduz o público a uma experiência sensível e profunda, estabelecendo um elo entre passado e presente por meio de suas composições autorais. O projeto se propõe a exaltar e preservar expressões autênticas da cultura afro-brasileira, com a ancestralidade como fio condutor e uma narrativa cênica baseada na presença simbólica do Preto Velho, referência espiritual que acompanha a trajetória de Luciara.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Massa de ar de origem polar avança pelo Rio Grande do Sul e derruba a temperatura por todas as áreas. O amanhecer terá frio intenso e ar seco com previsão de formação de geada. O frio será mais forte hoje em cidades da Metade Sul e Oeste, onde a geada será mais expressiva. Na maioria das regiões, a mínima baixará de 5°C, com marcas negativas entre a Campanha e a Zona Sul. Entre a faixa Norte e Nordeste, a presença de nuvens inibe um resfriamento mais forte. A tarde seguirá fria com predomínio de sol e máxima ao redor de 16 a 18°C na maior parte do Estado. Já nos municípios da Campanha e da Serra a temperatura não passa muito de 14°C.



### Porto Alegre

O dia começa com sol, variação de nuvens e um pouco de frio na Capital e Região Metropolitana. Durante a tarde a tendência é de o tempo abrir com elevação lenta da temperatura. A máxima fica ao redor de 16°C. O frio ganha força nas primeiras horas da manhã, com sol e poucas nuvens.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo